



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
JORNALISMO

**A SAGA LITERÁRIA NO MERCADO
CINEMATOGRAFICO: QUE A SORTE ESTEJA
SEMPRE A SEU FAVOR**

EVELYN DE OLIVEIRA DE SOUZA

RIO DE JANEIRO

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
JORNALISMO

**A SAGA LITERÁRIA NO MERCADO
CINEMATOGRAFICO: QUE A SORTE ESTEJA
SEMPRE A SEU FAVOR**

Monografia submetida à Banca de Graduação
como requisito para obtenção do diploma de
Comunicação Social/ Jornalismo.

EVELYN DE OLIVEIRA DE SOUZA

Orientadora: Prof. Dra. Consuelo da Luz Lins

RIO DE JANEIRO

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, avalia a Monografia **A Saga Literária no Mercado Cinematográfico: Que a Sorte Esteja Sempre a Seu Favor**, elaborada por Evelyn de Oliveira de Souza.

Monografia examinada:

Rio de Janeiro, no dia/...../.....

Comissão Examinadora:

Orientadora: Profa. Dra. Consuelo da Luz Lins
Doutora em Cinema e Audiovisual pela Universidade Paris III - IRCAV
Departamento de Comunicação - UFRJ

Profa. Gabriela Nóra Pacheco Latino
Doutora em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação - UFRJ
Departamento de Comunicação -. UFRJ

Prof. Paulo Roberto Pires de Oliveira Junior
Doutor em Comunicação Social pela Escola de Comunicação - UFRJ
Departamento de Comunicação – UFRJ

RIO DE JANEIRO
2016

FICHA CATALOGRÁFICA

SOUZA, Evelyn de Oliveira.

A Saga Literária no Mercado Cinematográfico: Que a Sorte Esteja Sempre a Seu Favor. Rio de Janeiro, 2016.

Monografia (Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo) –
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Escola de Comunicação
– ECO.

Orientadora: Consuelo da Luz Lins

A Deus e a minha mãe.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade que me concedeste de realizar o meu sonho e cursar jornalismo na melhor universidade do país. Por toda a força que me deste ao longo desses anos, especialmente nos momentos difíceis e nos “infinitos” trabalhos.

A cada professor que me ensinou, incentivou, auxiliou e contribuiu para uma nova visão jornalística, uma nova visão do mundo, o meu muito obrigada.

A minha orientadora, Consuelo Lins, que não apenas me orientou neste trabalho, mas foi graças as suas aulas de Linguagem Audiovisual I e II que eu tive a completa certeza de que seguiria carreira no jornalismo cinematográfico. Não é à toa, que hoje sou crítica de cinema pelo blog mais lindo do mundo, o Garota Blockbuster.

Ao meu pai, familiares e amigos, do ensino médio e os ecoínos, agradeço por toda e qualquer contribuição ao longo dessa jornada.

E por último, mas a mais importante, agradeço a minha mãe por todo o incentivo, apoio, auxílio, esforço e força. Eu não faço a menor ideia do que teria feito sem você. O meu muito obrigada nunca será suficiente.

SOUZA, Evelyn de Oliveira. A Saga Literária no Mercado Cinematográfico: Que a Sorte

Esteja Sempre a Seu Favor. Orientadora: Consuelo da Luz Lins. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO.

Monografia em Jornalismo.

RESUMO

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é expor a significância das sagas literárias e suas adaptações, em especial a série Jogos Vorazes, para o mercado cinematográfico. Assim, num primeiro momento, construímos um breve panorama sobre o cinema, a recepção do público, os gêneros fílmicos e o processo de adaptação. A partir disso, exploramos os longas-metragens e suas respectivas sequências, que antecedem e precedem a série a ser analisada, apresentando suas arrecadações a nível mundial e o índice das maiores bilheterias de todos os tempos. Por fim, é ostentado a importância de Jogos Vorazes, tanto para sua audiência quanto para a indústria do cinema, e suas respectivas conquistas no âmbito monetário e cinematográfico.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. CONTEXTUALIZAÇÃO RECEPTIVA

2.1 O CINEMA

2.2 O CINEMA NARRATIVO CLÁSSICO

2.3 ADAPTAÇÃO

2.4 O PÚBLICO

2.5 OS GÊNEROS

3. AS SAGAS LITERÁRIAS PRÉ E PÓS JOGOS VORAZES E SUAS BILHETERIAS

3.1 HARRY POTTER

3.2 O SENHOR DOS ANÉIS

3.3 AS CRÔNICAS DE NÁRNIA

3.4 CREPÚSCULO

3.5 PERCY JACKSON

3.6 DIVERGENTE

3.7 MAZE RUNNER

4. A SÉRIE JOGOS VORAZES

4.1 OS LIVROS

4.2 JOGOS VORAZES

4.3 EM CHAMAS

4.4 A ESPERANÇA – PARTE 1

4.5 A ESPERANÇA – O FINAL

5. CONCLUSÃO

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho expõe a aceitação popular das séries literárias adaptadas para o mercado cinematográfico, alcançando grandes públicos e arrecadação monetária. Tendo Harry Potter como a saga pioneira, despertou grande interesse em diversos níveis, desde o infantil ao adulto.

Tem-se em vista a importância do cinema para o público norte-americano e também a nível mundial, refletidos no sucesso das bilheteiras dos últimos anos. De forma que, o espectador influencia e, até mesmo, estabelece padrões de consumo de acordo com as suas necessidades.

Serão apresentados as arrecadações mundiais, e os índices de maior bilheteria de todos os tempos, desde Harry Potter e suas sequências até o último filme lançado da saga Maze Runner. A partir destas informações, pode-se analisar a fluência e um grande mercado em ascensão das séries cinematográficas, onde estão ocorrendo os maiores investimentos das distribuidoras e produtoras, devido à popularidade das obras literárias das quais são baseadas, além da ascendência das sagas antecessoras e sucessoras.

Abordando o tema em comparação, chega-se a inúmeros questionamentos sobre o comportamento da audiência em relação a cada episódio das respectivas séries cinematográficas, o que resulta em uma grande expectativa no lançamento sequencial das sagas, incitando aos distribuidores e produtores maiores investimentos em, por exemplo, efeitos técnicos e especiais, elenco, divulgação e marketing, sendo possível atingir um maior número de patrocinadores.

O sucesso das bilheteiras é o termômetro do que o mercado cinematográfico necessita, anseia e alcança, estando relacionado ao mercado literário, onde o público tem a intenção de averiguar a fidelidade da obra adaptada para com a original.

O segundo capítulo nos reporta a um breve histórico sobre o cinema como um meio de entretenimento cultural das massas. Tendo como exemplo, as séries Jogos Vorazes, Harry Potter, O Senhor dos Anéis, As Crônicas de Nárnia, Crepúsculo, Percy Jackson, Divergente e Maze Runner.

Nos anos 30, o cinema, mesmo em desenvolvimento, sofria com as mudanças políticas e sociais que afetaram a frequência dos espectadores, diminuindo as arrecadações. Com o tempo, essa fase foi sendo superada. Mesmo com o advento da televisão, e seu repentino sucesso, a indústria cinematográfica consegue superar a fase de crise, o público deixa de apenas *ir ao cinema* para *ir assistir* determinado filme.

Contudo, o cinema se organiza em diferentes formas como: o narrativo clássico, que baseia-se e inspira-se em grandes obras literárias em destaque no mercado; o público, que com o passar do tempo foi se reinventando e concentrando-se em grande demanda na faixa etária de doze a vinte e cinco anos, onde acredita-se na importância dos filmes para o cunho social e/ou cultural.

Por fim, os gêneros, que são um sistema de códigos e estilos visuais que permitem identificar o relato exposto, por exemplo, a série Jogos Vorazes, que pertence ao gênero misto de Aventura e Fantasia onde, no contexto de uma narrativa, a aventura é tipicamente aplicada às obras em que o protagonista, ou entre outros personagens, são constantemente colocados em situações perigosas. Já a fantasia, remete ao uso de fenômenos sobrenaturais, mágico, dentro outros, ocorrendo, principalmente, em mundos imaginários, fictícios e futurísticos.

Já o terceiro capítulo, mostrará as adaptações das sagas literárias que antecedem e sucedem o lançamento da série Jogos Vorazes, que obtiveram as maiores bilheterias de todos os tempos, além de suas posições no ranking mundial dos maiores filmes da história e suas arrecadações monetárias a nível mundial. Entre elas, estão Harry Potter, O Senhor dos Anéis, As Crônicas de Nárnia, Crepúsculo, Percy Jackson, Divergente e Maze Runner.

Neste contexto, as séries literárias de maior sucesso são adaptadas para o cinema buscando alcançar grande bilheteria e público ainda maior para com as obras originais. Por exemplo, no ano de 1999 a série Harry Potter, sendo uma das obras mais vendidas, teve seus direitos vendidos para a distribuidora Warner Bros. O feito se repetiu com a trilogia O Senhor dos Anéis. Entre os anos de 2001 a 2003, ambas duelavam nas bilheterias. Entretanto, de 2003 ao final de 2005, Harry Potter era a única saga em desenvolvimento, ou seja, não havia quem concorresse com a mesma e ameaçasse seu reinado.

Porém, em dezembro de 2005 foi lançada pela Disney As Crônicas de Nárnia: O Leão, A Feiticeira e o Guarda-Roupa, que ultrapassou a arrecadação da quarta película de Harry Potter. Já no ano de 2008, o sucesso de bilheteria remete ao lançamento do primeiro filme da Saga Crepúsculo, que é a maior saga concorrente de Harry Potter.

A concorrência entre as sagas continua com a estreia de Percy e o Ladrão de Raios, primeiro filme da série, em 2010, cuja grande arrecadação monetária ao redor do mundo, fez com que a distribuidora responsável investisse em sua sequência, Percy Jackson e o Mar de Monstros.

A introdução do gênero distópico, que deu-se por meio do lançamento de Jogos Vorazes no ano de 2012, fez com que duas grandes séries literárias pertencentes a mesma

categoria, *Divergente* e *Maze Runner*, também tivessem seus direitos de adaptação de vendidos.

Divergente estreou em 2014, dois após o lançamento de *Jogos Vorazes*, arrecadando mais do que estimado e cobrindo o orçamento gasto com a produção do longa-metragem. Entretanto, suas sequências não acompanharam o mesmo sucesso de público e bilheteria.

Já *Maze Runner*, que também chegou aos cinemas em 2014, conquistou uma vasta arrecadação monetária, tanto no âmbito doméstico quanto no mundial. Sua sequência, mesmo não tendo angariado uma quantia maior que o longa anterior, garantiu a produção do terceiro filme da série.

No quarto capítulo, após o desfecho das sagas que antecederam *Jogos Vorazes*, deixando seus fãs “órfãos”, *Jogos Vorazes* assumiu o novo papel de “pai” para a audiência em questão. Por tratar de assuntos mais realistas, como política, sociedade e cultura, a série assemelha-se a realidade de seus expectadores.

Inspirado na série literária de Suzanne Collins, que vendeu mais de cinquenta milhões de cópias, sendo considerada uma das obras mais lidas de maior sucesso mundial, a história acompanha a adolescente de dezesseis anos, Katniss Everdeen, que vive no distrito mais pobre da nação de Panem. Sua vida é transformada após a irmã mais nova, Primrose, ser escolhida para participar dos *Jogos Vorazes*, onde Katniss voluntaria-se em seu lugar.

Para constituir o enredo, a autora inspirou-se em eventos pessoais, como a guerra do Iraque e a do Vietnã e o fascínio por reality shows. O mito grego de Teseu e Minotauro também serviu de base para a construção da história, onde a protagonista é uma caricatura de um Teseu futurista.

Já no universo cinematográfico, o primeiro filme, *Jogos Vorazes*, chegou aos cinemas superando estimativas, quebrando recordes, não apenas domésticos, mas também mundiais, e ultrapassando longas-metragens anteriores e sagas conceituadas, tornando-se um dos filmes de maior sucesso da história do cinema.

O estrondoso sucesso do primeiro longa-metragem garantiu o desenvolvimento de sua sequência, intitulada *Em Chamas*. A película, que dá continuidade a história de Katniss Everdeen, é o mais rentável da franquia, superando seu antecessor e todos os filmes de uma das maiores sagas de todos os tempos, além de quebrar recordes tanto em seu país de origem, Estados Unidos, como no Brasil.

Após o êxito de *Em Chamas*, a expectativa à cerca de *A Esperança- Parte 1*, terceiro filme da série, era grande em relação a película anterior. O filme acompanha a revolução que se instaurou sobre a Capital de Panem, após os eventos ocorridos no filme anterior. Sua estreia conquistou o título de segundo melhor lançamento de 2014, nos Estados Unidos. Porém, apesar do feito, a arrecadação foi inferior aos longas-metragens que o antecederam.

No último capítulo da série, *A Esperança – O Final*, Panem encontra-se guerra contra o domínio da Capital, e Katniss precisará lidar com escolhas, inimigos e perdas. A película arrecadou menos que o longa-metragem anterior, decepcionando seus seguidores e patrocinadores. Entretanto, conquistou a sétima maior abertura de 2015, nos Estados Unidos.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO RECEPTIVA

De acordo com Mauro Wolf, o pressuposto dos usos e gratificações surgiu no cenário norte-americano das pesquisas administrativas da Comunicação, de produção funcionalista. Entretanto, ela se afasta das demais formulações desse modelo por focar-se no receptor, e não mais nos meios ou nas mensagens. “A apreensão com a verificação e análise das funções sociais dos meios de comunicação deixa de ser a essência da questão, oferecendo espaço a uma maior centralização nas características da audiência.” (WOLF, 2008, p.60). Há também outra mudança de ponto de vista: o receptor é considerado como um agente ativo, no qual influem, quando da sua relação com os meios, a sua carga psicológica e sua situação social, com os quais se não relacionasse, a mensagem midiática seria nula. No entanto, o paradigma de usos e gratificações antevê o que o espectador procura, através da exposição aos meios, a satisfação de desejos e necessidades, os quais direcionam suas escolhas e estabelecem padrões de consumo de comunicação de massa. Dessa maneira, reflete sobre ele grande parte da responsabilidade pelo sucesso comercial do produto midiático. A começar da noção funcionalista de que os meios ofereciam a funções sociais, como coesão, continuidade cultural, controle social e distribuição de informações, também se considerava que os indivíduos se utilizavam dos meios de comunicação para o regozijo de necessidades relacionadas: “orientação pessoal, lazer, adaptação, informação e formação da identidade” (MCQUAIL, 2003, p. 393). Assim, passa-se a indagar, não mais o que os meios fazem às pessoas, mas o que as pessoas fazem com os meios.

Para o teórico Denis McQuail, a ideia de espectadores como “conjunto de gratificações” é considerável no discurso sobre audiências e útil em sua descrição, o que é significativo nessa discussão sobre a relação entre o Cinema e seu público.

Enfim, as categorias de usos e gratificações ficam desta forma delimitadas: o uso se retrata na escolha e na procura consciente do espectador por um filme, orientado e repleto de expectativas, e gratificação é o prazer, a emoção ou a identificação experimentada pelo espectador através de um filme.

A investigação na tradição dos ‘usos e gratificações dos media’ produziu entendimentos sobre a natureza das procuras subjacentes das audiências e da forma como estão estruturadas. As motivações, expressas pela escolha dos media e a forma em que este é interpretado e avaliado pela audiência, apontam para a existência de uma estrutura de procuras muito estável e consistente (MCQUAIL, 2003, p.377).

2.1. O Cinema

A instauração e a consolidação do cinema narrativo clássico norte-americano no início do século XX tornaram-no um veículo de importância mundial. Este trabalho se atém a tal veículo, em uma abordagem que o estuda enquanto meio massivo, de entretenimento, narrativo e evento cultural, uma vez que os usos e as imposições da audiência são estabelecidas individual, psicológica e socialmente. Desconsidera-se aqui o estudo das formas estéticas, relativas à linguagem das obras. Essa abordagem está em compatibilidade com a hipótese esboçada acima dos “usos e gratificações” e com a escolha do objeto da pesquisa, um exemplar produto da cultura de massa: a série Jogos Vorazes, fenômeno multimídia, criador de referências populares e produtor de consumo de bens simbólicos. Trata-se de uma série de quatro filmes, cujo primeiro estreou inicialmente em 2012 e o último em 2015, que aborda a história da protagonista Katniss Everdeen, uma adolescente de dezesseis anos, que voluntaria-se para participar do Jogos Vorazes no lugar da irmã mais nova.

O crescimento do cinema norte-americano nos anos 1920 enfrentou sua primeira crise a partir dos anos 1930, com “a depressão econômica, a mudança da população para subúrbios e, presumivelmente, o contínuo desenvolvimento dos veículos eletrônicos reduziram drasticamente a frequência de espectadores pagantes” (DEFLEUR, 1993, p. 99). Esse quadro norte-americano se refletiu mundialmente; poucos anos depois a televisão levou o entretenimento para dentro das residências e tirou do Cinema o título de maior veículo de massa. Desse modo, o setor cinematográfico se modifica; adotou-se a política do “campeão de bilheteria” e o mercado do cinema aderiu à publicidade. “Um filme tem de atrair seu próprio público se quiser ser um sucesso” (TURNER, 1997, p.18). O acontecimento deixa de ser a *ida ao cinema*, para se tornar o *assistir àquele filme*.

Antes indiferenciado, o público se torna mais jovem e diversificado a partir dos anos 1970. Os filmes chegam às telas e às prateleiras em forma de artefatos relacionados; surgem séries de filmes, recuperando personagens e enredos e consolidando-se gêneros cinematográficos; filmes ganham fãs. O Cinema e a cultura de massa se unem para atender ao público em seus desejos de pertencimento e consumo. Nessa questão, é importante avaliar as características específicas do tipo de cinema que favorece, anteriormente a um filme específico, as gratificações, o envolvimento e a identificação do público, a saber, seu caráter narrativo e o sentimento de realidade.

Para Jacques Aumont (2005), a narrativa é intrínseca à imagem filmada e mesmo que um cinema não narrativo fosse possível, “habituação à presença da ficção o espectador ainda tenderia a reinjetá-la onde ela não está” (AUMONT, 2005, p. 93). Isso porque a narrativa é universal, todas as sociedades contam histórias, projetam o mundo através delas. A narratologia atestou que elas não apenas são comuns a todas as culturas como também apresentam similitudes estruturais independentemente de suas origens (TURNER, 1997).

2.2. O Cinema Narrativo Clássico

No cinema narrativo clássico, determinado pelo imperioso do admissível, a ficção se organiza de forma quase orgânica e obrigatória com relação a uma suposta realidade. O universo fílmico adquire a consistência de um mundo possível, cuja construção elimina o mecanismo e o arbitrário a fim de construir uma naturalidade aparente. Corroborada pela riqueza perceptiva da imagem e do som, a “impressão de vida e de realidade própria da imagem cinematográfica é inseparável de um primeiro impulso de participação” (MORIN, 1958, p. 151).

O reconhecimento do nosso olhar com a câmera nos inclui na representação da tela e possibilita a satisfação na ausência dos nossos objetos de desejo. Este é, em análise, o material próprio da gratificação outorgada pelos meios de comunicação, em que o espectador experimenta emoções e desoprime afetividades e desejos através de representações, simbolicamente. O Cinema é uma experiência cultural exequível, à qual o espectador se expõe consciente da inverdade do objeto interpretado. Ele renuncia à escolha de um instrumento de desejo real, se isenta dos riscos dessa busca. O cinema ficcional, narrativo, que se propõe a promover a identificação, escolhe um público “retirado do mundo como espectador”.

[...] para explicar a atração do público por um texto ou meio, deve-se atentar não apenas ao “efeito ideológico” que manipula as pessoas no sentido de torná-las cúmplices das relações sociais existentes, mas também ao substrato da fantasia utópica que está além dessas relações, por intermédio do qual o meio se configura como uma satisfação projetada daquilo que é desejado e que se encontra ausente no *status quo* (STAM, 2010, p. 339).

Releva-se que há uma dificuldade nas emoções diligenciadas pelo Cinema: o espectador não pode reagir, a comunicação e a ação são inibidas, o que provoca o sentimento de se ter vivido uma fase emocional incompleta ou falsamente completa, de

modo que a experiência só pode ser repetida coercitivamente indo assistir outro filme (AUMONT, 2002).

Tem-se por fim que a satisfação oferecida pelo Cinema é substituível; alterável; codificado socialmente e culturalmente lícito. “A ilusão será tanto mais eficaz quanto mais for buscada nas formas de imagens socialmente admitidas e até desejáveis” (AUMONT, 2002, p. 98). Essa instância sociocultural da experiência do Cinema é que o especifica como um meio de massa, associado à lógica da Indústria Cultural, produtor de bens simbólicos com caráter gratificante da realidade rotineira. Entretanto, esse deleite é momentâneo, e sua busca renovada, estabelecendo um ciclo que se assemelha a ideia de usos e gratificações.

2.3. Adaptação

Segundo Olga Arantes Pereira, o ato de procurar inspirações na literatura, a fim de serem adaptados para o cinema, sempre existiu. No entanto, ainda que haja diversas semelhanças, um romance e um roteiro pertencem a gêneros diferentes, cuja linguagem, propósito e formato são divergentes.

Nos primórdios do cinema, D. W. Griffith (1875-1948), o pai da técnica cinematográfica não hesitou em reconhecer que seu trabalho tinha influências de Charles Dickens (1812- 1870), o mais popular dos romancistas da era vitoriana, e que apreciava muito seus modelos narrativos, suas técnicas, sua concepção de ritmo e de suspense, articulando duas ações simultâneas e paralelas. (PEREIRA, 2009, p. 47)

Completa:

Já em 1867, o mago Georges Méliès adaptava da literatura, Fausto e Margarida e em 1868, A Gata Borralheira, para, em 1902, iniciar o seu percurso de versões de obras de Júlio Verne com Viagem à Lua e Vinte mil léguas submarinas (1907). Graças às características textuais semelhantes, podemos afirmar que há muito tempo o cinema e a literatura ensaiam relações de fascínio mútuo. (PEREIRA, 2009, p. 3).

A narrativa de um romance envolve questões psicológicas onde a ação acontece em um cenário imaginado, a partir de precisas descrições feitas pelo narrador, cujo principal sentido origina-se da interpretação subjetiva do leitor.

Ao adaptar um texto para o cinema, deve-se levar em conta que haverá diferenças, pois um filme apresenta um contexto próprio que não deve ser confundido com o de outros

gêneros. Por certo, há algumas particularidades na adaptação que devem ser consideradas a partir da compreensão de que são obras distintas.

Difícilmente um roteiro adaptado será inteiramente fiel à obra original. O próprio significado da palavra "adaptação" revela que o sentido de conduzir um gênero para outro requer ajustes, por meio de modificações estritamente necessárias, a fim de que se torne algo proveitoso.

Muitos cineastas se tornaram reconhecidos graças as suas adaptações, e muitos escritores também adquiriram notabilidade por terem suas obras adaptadas para o cinema. Para João Manuel Santos Cunha, com base na opinião do crítico George Bluestone (1957-2003), a obra literária e a cinematográfica são desenvolvidas em meios distintos, o da palavra e o da imagem, o que significa que a “construção da adaptação é parafrásica, e o cineasta se constitui não somente como tradutor de autor literário, mas autor de texto novo” (BLUESTONE *apud* CUNHA, 2003, internet).

Segundo o crítico de cinema André Setaro, no artigo Adaptação de Literatura para Cinema é Conflito de Linguagens, “o romance filmado é uma utopia” (2010), ou seja, nem sempre será idêntico à obra original.

Havendo, como há, duas linguagens autônomas e específicas, como se pode efetuar a transferência da linguagem literária – signos verbais – para a linguagem cinematográfica – signos icônicos? De fato, quando ocorre a adaptação de uma obra literária para o cinema há, apenas, o aproveitamento da fábula, dos personagens, das situações, desaparecendo, com isso, a narrativa, considerando que o que faz o estilo de um escritor é sua capacidade de reger as palavras numa determinada sintaxe, e o estilo de um cineasta está na sua capacidade de manejar os elementos da linguagem fílmica – os planos, os movimentos de câmera, as angulações, a montagem etc. (SETARO, 2010).¹

Apura-se, que é prescindível avaliar uma adaptação cinematográfica por sua semelhança (ou a ausência da mesma) com a obra original. Recomenda-se observar as especificidades de cada linguagem, e quais aspectos enaltecem e minimiza a produção.

De acordo com Maria Eugênia Curado, muitos cineastas procuram não se basear no livro, mas em reescrevê-lo para a linguagem fílmica:

Diante da transformação do texto literário para o cinematográfico, Bazin aponta que tanto a literatura quanto o cinema têm diferenças de “estruturas estéticas” e tais diferenças “tornam mais delicadas a procura e equivalências do cinema com o texto literário, [requerendo] mais invenção e imaginação por parte do cineasta” (BAZIN, 1999, p. 95).

¹ Disponível em <http://entretencimentope.terra.com.pe/oscar/2009/interna/0,,OI4587175-EI11347.html>. Acesso em: 08 nov. 2016.

Ainda segundo Curado, o teórico observa que “há cineastas que se esforçam por uma equivalência integral do texto literário e tentam não se inspirar no livro, mas adaptá-lo ou traduzi-lo para a tela” (BAZIN, 1999, p. 93).

Deste modo, mais do que apenas que inspiração é possível extrair da literatura princípios a serem empregados e aperfeiçoados segundo o ponto de vista do cineasta.

2.4 O Público

Com seu decréscimo na metade do século XX, o público de Cinema mudou, deixou de ser inteiramente familiar e assíduo para tornar-se mais jovem e seletivo. Turner (1997), atesta que o público, nos Estados Unidos, Reino Unido e Austrália, se concentra na faixa etária de 12 a 25 anos. A autora ainda acredita que esse é o público para quem o conhecimento sobre os filmes mais vigentes podem ter alguma importância social ou cultural.

No Brasil, na pesquisa realizada pelo instituto Datafolha² em dez das maiores capitais brasileiras em 2007 mostrou que 45% dos entrevistados, homens e mulheres a partir de 12 anos de idade, costumam ir ao Cinema, dos quais 63% o fazem no mínimo uma vez ao mês. Ainda que a porcentagem de não frequentadores seja de 61%, 98% dos entrevistados têm o costume de assistir a filmes, e embora metade destes prefiram o Cinema, a maioria utiliza a televisão, entre outros aparelhos eletrônicos.

O Brasil confirma a propensão mundial: metade do público brasileiro tem até 25 anos de idade. Segundo a pesquisa, quanto mais assíduo o espectador, mais ele tem outros hábitos de lazer, ou seja, o Cinema é uma dentre inúmeras ofertas de entretenimento. Em média, o público de Cinema também assiste a filmes em DVD ou Plataforma de *Streamings* (98%), na TV aberta (87%), vai a shoppings (94%), viaja nos fins de semana (65%), vai a shows e espetáculos (61%), entre outras opções (Datafolha, 2012).

O instituto Datafolha (2012), revela que os principais fatores na hora de escolher um filme para assistir no cinema são: o tema (25%), a sinopse (38%), os atores e atrizes (25%) e o gênero do filme (12%). Em virtude do fracionamento do mercado cinematográfico, as características de cada filme ou gênero acabam por estabelecer públicos característicos, que “não apenas praticam uma atividade determinada, mas à

² Informações disponíveis em <http://www.moviecom.com.br/news.php?idnoticia=104548>; Acesso em: 30 nov. 2016.

frente dela assumem um mesmo tipo de comportamento, sobre ela expressam opiniões e juízos de valor consideravelmente condizentes e dela extraem sensações e sentimentos correlativos” (COELHO, 1997, p. 18).

2.5 Os Gêneros

Os gêneros são “a cristalização de um encontro negociado entre o cineasta e a audiência, uma forma de conciliação entre a estabilidade de uma indústria e o conteúdo de uma arte popular em evolução” (STAM, 2010, p. 148). Para Martin-Barbero (apud BORELLI, 2002, p. 73) os gêneros unem “o espaço da produção, anseios dos produtores culturais e desejos do público receptor”. Eles dispõem uma forma externa, sintática: com seus elementos visuais próprios; e uma forma interna, semântica: o enredo e a narrativa.

O gênero é um sistema de códigos, convenções e estilos visuais que possibilita ao público determinar rapidamente e com alguma complexidade o tipo de narrativa a que está assistindo. [...] dependem da competência e da experiência do espectador: da habilidade que desenvolvem em entender os filmes e do conjunto de experiências semelhantes a que pode recorrer (TURNER, 1997, p. 88 e 89).

Valerie Williamson (2010) aponta características causadoras de prazer nos gêneros: a familiaridade com as características gerais do gênero; a previsão e a expectativa, pelos quais se conhece as “regras do jogo”, mas se pode desvendar pistas ao longo do caminho e se surpreender com as singularidades do filme; repetição e diferença aprecia-se a reiteração enquanto há uma promessa de novidade; os julgamentos de valor; as experiências compartilhadas, seja integrante da audiência bem socializada ou não, ele é observado como parte de uma “comunidade interpretativa”, que pode ser o grupo social alvo do marketing midiático, a família, a faixa-etária, ou qualquer outra comunidade.

Nessa circunstância, a série Jogos Vorazes pertence ao gênero misto de Aventura e Fantasia. Segundo Fortes (2006, p. 48), a semântica das histórias de aventura se identifica por viagens, contratempos, aventura e a busca por um objetivo, sejam pessoas, riquezas ou lugares. Há batalhas grandiosas, duelos lancinantes e explosões impetuosas. A Aventura traz à tona sentimentos humanos substanciais, muitas vezes relacionados à morte. A heroína está sempre ameaçada e durante sua jornada sofre perdas e danos, assiste à derrota de alguns aliados, revoando sempre a dúvida sobre sua sobrevivência e sucesso.

Sinais de um fim terrível ou desejável podem estar presentes para gerar expectativa e tensão no apreciador, porém não são inevitáveis. Podem se concretizar ou não, e a manutenção do apreciador nesse estado é um fator importante. (AMARAL, 2005, p. 32).

Em geral, as aventuras se passam em florestas, desertos, locais exóticos, estradas e mundos antigos e/ou futurísticos. Há ainda, segundo a descrição estética de Nogueira (2010, p. 18), o uso de “sofisticados efeitos especiais capazes de funcionar como façanha inédita e atração espetacular; cenários suntuosos, exóticos ou grandiosos que favorecem o encantamento e o escapismo”. Ou seja, os heróis e vilões são frequentemente caracterizados e contrários, recorrendo a elementos visuais bem energéticos como figurinos ou a fisionomia, que compõe sua caracterização. “A aventura é a irrupção do acaso, ou do destino, na vida cotidiana, nela introduzindo uma reviravolta que torna a morte possível, provável, presente até o desenlace, em que é vencida – quando não vence. [...] a aventura é o diálogo entre a morte e a liberdade.” (TADIÉ apud BORELLI, 1996, p. 190).

Quanto à Fantasia, segundo Nogueira (2010), é na causalidade da narrativa que ela se define. Enquanto no parecer clássico, este é um dos principais fatores ligados à clareza e a verossimilhança da história, no fantástico, o problema se afasta dos argumentos realistas e das leis comuns. Relações de causa-efeito são restabelecidas; prescrições científicas são desafiadas; as leis naturais são modificadas, em função mesmo de uma nova natureza. A conexão com o sobrenatural é recorrente. As novas combinações se manifestam seja na mente dos personagens ou na mais óbvia trivialidade. Em diversos casos, todo o universo é refeito e a História reescrita.

A “quebra de leis e expectativas cotidianas convida o espectador para mundos desconhecidos [...] Estes universos paralelos acabarão por fazer as delícias dos fabuladores e da mais desabrida imaginação” (NOGUEIRA, 2010, p. 27). Comumente, ainda segundo Nogueira (2010), trabalham-se forças opostas, como o bem e o mal, que retiram seus poderes de âmbitos metafísicos ou extraordinários. Visualmente, filmes de Fantasia se inspiram em diferentes fontes, o mundo antigo, o mundo futurístico, o pré-histórico, o universo medieval, as florestas, além de universos intergalácticos. O gênero permite ao espectador viajar, no passado ou no futuro, atravessar paisagens, mundos e dimensões, e conhecer lugares exclusivamente imaginários.

3. AS SAGAS LITERÁRIAS PRÉ E PÓS JOGOS VORAZES E SUAS BILHETERIAS

Atualmente, séries literárias *best-seller* estão sendo adaptadas para o cinema com a intenção de tornar-se o mais novo *blockbuster* do momento, ou seja, a atual franquia popular de elevado êxito financeiro. Entretanto, a fascinação da indústria cinematográfica por adaptações começou em 2001, quando o primeiro filme das séries Harry Potter e Senhor dos Anéis chegou aos cinemas, liderando as bilheterias e arrecadando mais do que o estimado doméstica e mundialmente.

Em 1999, a enorme popularidade da série literária Harry Potter, que vendeu mais de 450 milhões de cópias em todo mundo, rendeu um acordo entre J.K. Rowling, autora da saga, com a distribuidora Warner Bros., que comprou os direitos de filmagem do primeiro livro da série Harry Potter e a Pedra Filosofal. No mesmo ano, o diretor neozelandês Peter Jackson decidiu adaptar o aclamado O Senhor dos Anéis, escrito por J.R.R. Tolkien, para os cinemas. A trilogia foi filmada simultaneamente, e além de estar entre os recordes de bilheteria, também é ganhador de dezessete Oscars.

Novembro de 2001 marcou o lançamento cinematográfico de Harry Potter e a Pedra Filosofal. O longa-metragem arrecadou domesticamente US\$317,5 milhões³, superando o orçamento de US\$ 125 milhões, e manteve-se na primeira posição por três semanas seguidas. Dezembro de 2001 estreou O Senhor dos Anéis: A Sociedade do Anel, cuja arrecadação doméstica deu-se em US\$315,5 milhões⁴, onde permaneceu no topo das bilheterias por seis semanas.

Foi a partir desse momento que a indústria cinematográfica tomou ciência de que as adaptações literárias voltadas para o público jovem renderiam muito capital e popularidade, podendo também, no futuro, investir em séries derivadas de ambas as obras, que foi o caso de O Hobbit e Animais Fantásticos e Onde Habitam, prelúdio de O Senhor do Anéis e Harry Potter, respectivamente. Assim, conforme maior arrecadação monetária, mais investia-se em sequências, além de novas sagas.

Em 2003, O Senhor dos Anéis chegou ao fim, no entanto, Harry Potter continuava a dominar as bilheterias, sendo a única saga literária que continuava em produção. Porém, em dezembro de 2005, a Disney distribuiu o primeiro filme de As Crônicas de Nárnia: O

³ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁴ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=fellowshipofthering.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

Leão, A Feiticeira e o Guarda-Roupa, baseado na obra escrita por C.S. Lewis. O longa-metragem arrecadou domesticamente US\$291,7 milhões⁵, mais do que Harry Potter e o Cálice de Fogo, quarta película da série Harry Potter, lançada no mês anterior.

No ano de 2008, a fim de competir com a série Harry Potter e embarcar no sucesso da mesma, a distribuidora Summit Entertainment (comprada pela Lionsgate em 2012) decidiu adaptar o premiado romance Crepúsculo, escrito por Stephenie Meyer. O longa-metragem arrecadou em seu final de semana de estreia nos Estados Unidos US\$69,6 milhões⁶, quase duas vezes o orçamento de US\$37 milhões. Assim, a saga Crepúsculo instaura-se como o maior concorrente de Harry Potter.

Mas, em 2010, Percy Jackson e o Ladrão de Raios chegava aos cinemas. A adaptação do primeiro livro da série escrita por Rick Riordan, reuniu domesticamente US\$88,7 milhões⁷. O valor não superou o orçamento de US\$95 milhões. No entanto, a arrecadação estrangeira de US\$137,7 milhões foi o suficiente para que a 20th Century Fox, distribuidora responsável pela série, investisse na sequência do longa-metragem, intitulada Percy Jackson e o Mar de Monstros, lançada em 2013. O valor doméstico arrecadado pelo mesmo também não superou o que foi gasto com a produção. Sendo assim, até o presente momento, a Fox decidiu não dar continuidade a franquia.

A autora Ana Lucia Santana afirma em “Distopia na Literatura” que:

A distopia, também conhecida como antiutopia, é um conceito filosófico adotado por vários autores e expresso em suas criações ficcionais, nas quais eles retratam uma sociedade construída no sentido oposto ao da utopia, que por sua vez prevê um sistema perfeito, um estado ideal, onde vigora a máxima felicidade e a total concórdia entre seus cidadãos.⁸

Santana completa:

A literatura distópica também pode representar um regime utópico que na prática destoa da teoria. As comunidades regidas pela distopia normalmente apresentam governos totalitários, ditatoriais, os quais exercem um poder tirânico e um domínio ilimitado sobre o grupo social.⁹

Jogos Vorazes (2012) é a primeira saga distópica desta geração, sucedida por Divergente e Maze Runner. Em março de 2014, Divergente chegou aos cinemas

⁵ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=narnia.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁶ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=twilight08.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁷ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=percyjackson.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁸ Trecho disponível em <http://www.infoescola.com/literatura/distopia-na-literatura/>; Acesso em: 29 nov. 2016

⁹ Trecho disponível em <http://www.infoescola.com/literatura/distopia-na-literatura/>; Acesso em: 29 nov. 2016

arrecadando domesticamente US\$150,9 milhões¹⁰, quase duas vezes mais o orçamento de US\$ 85 milhões. Sua sequência, *Insurgente*, acumulou em 2015, US\$ 130,1 milhões¹¹, 20,1 milhões a mais que o valor gasto na produção do longa. Já o terceiro filme da série, *Convergente*, reuniu US\$66,1 milhões¹². O decréscimo consecutivo da franquia fez com que a distribuidora Lionsgate, responsável pela franquia, decidisse por finalizá-la em formato de série televisiva.

Maze Runner, cuja estreia deu-se em setembro de 2014, reuniu domesticamente US\$ 102,4 milhões¹³, valor três vezes maior que o orçamento de US\$34 milhões. Com o estimado lucro, a Fox, distribuidora responsável pela série, rapidamente providenciou a sequência intitulada *Prova de Fogo*. O longa-metragem em questão acumulou US\$81,6 milhões¹⁴. Mesmo tendo uma arrecadação inferior ao filme anterior, o que foi obtido mundialmente contribuiu para o desenvolvimento da terceira película. Entretanto, após um acidente nas gravações envolvendo o protagonista da série, a produção foi adiada para 2017 e o lançamento para 2018.

A seguir, será possível vislumbrar a arrecadação monetária e a posição mundial de cada saga, e seus respectivos filmes, que antecederam e precederam a série *Jogos Vorazes*, que será analisada no capítulo seguinte.

3.1 Harry Potter

No dia 14 de novembro de 2001 chegava aos cinemas norte-americanos a adaptação cinematográfica de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, longa-metragem baseado no primeiro de sete livros da série *best-seller* *Harry Potter*, escrita pela autora britânica J.K. Rowling. A saga literária (publicada no Brasil pela editora Rocco) que deu origem a oito filmes, já que o último livro *Harry Potter e as Relíquias da Morte* foi dividido em duas partes, vendeu mais de quatrocentos milhões de exemplares mundialmente.

A *Pedra Filosofal* retrata a história do jovem órfão Harry Potter que em seu 11º aniversário descobre ser filho de dois poderosos bruxos e, conseqüentemente, um aprendiz de feiticeiro. Na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts, Harry embarca na maior aventura de toda sua vida. Ele aprende a jogar Quadribol (esporte popular entre os bruxos),

¹⁰ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=divergent.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

¹¹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=insurgent.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

¹² Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=allegiant.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

¹³ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=mazerunner.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

¹⁴ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=mazerunner2.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

participa de uma emocionante partida de xadrez com peças vivas e enfrenta o Bruxo das Trevas.

Dirigido pelo diretor americano Chris Columbus e estrelado pelos, até então, desconhecidos atores mirins Daniel Radcliffe, Emma Watson e Rupert Grint, intérpretes de Harry Potter, Hermione Granger e Ron Weasley, respectivamente, o filme arrecadou mundialmente US\$974,7 milhões¹⁵, alcançando US\$90,2 milhões no fim de semana de estreia do longa e tornando-se a 28ª película de maior bilheteria mundial na história do cinema.

Após alto índice de aprovação e recepção do público, estreava em 14 de novembro de 2002, Harry Potter e a Câmara Secreta, segundo filme da série Harry Potter, baseado na obra homônima escrita por J.K. Rowling. A adaptação estrelada por Daniel Radcliffe, Emma Watson e Rupert Grint e dirigida por Chris Columbus, arrecadou cerca de US\$ 879 milhões¹⁶, tornando-se o 45º filme de maior bilheteria mundial.

A Câmara Secreta acompanha Harry Potter prestes a iniciar seu segundo ano no mundo da bruxaria. Em Hogwarts nesse ano, aranhas falam, cartas dão broncas e a habilidade de Harry para falar com cobras se voltará contra ele. De clubes de duelo a jogadores de quadribol desonestos, esse será um ano de aventura e perigo para todos. Quando a mensagem sangrenta na parede anuncia que a Câmara Secreta foi aberta, Harry, Rony e Hermione percebem que para salvar Hogwarts será preciso muita magia e coragem.

Em 04 de junho de 2004, estreava Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban, terceiro filme da série Harry Potter. Dirigido por Alfonso Cuarón e baseado no terceiro livro da série escrita por J.K. Rowling, O Prisioneiro de Azkaban arrecadou mundialmente cerca de US\$ 796.7 milhões¹⁷, sendo a 59ª maior bilheteria mundial.

Neste filme, Harry parte para o que será seu terceiro ano em Hogwarts. Um passeio no Nôitibus o leva para o Beco Diagonal, onde ele fica sabendo que um prisioneiro foragido, Sirius Black, está atrás dele. Em Hogwarts, Harry e seus amigos aprendem a delicada arte de se aproximar de um Hipogrifo, como transformar monstros em risadas e até mesmo a voltar no tempo. Dementadores sugadores de almas pairam sobre Hogwarts, ameaçando Harry, enquanto um seguidor de Aquele-Que-Não-Se-Deve-Nomear espreita pela escola. E Harry será forçado a confrontar todos eles.

¹⁴ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016.

¹⁶ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter2.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

¹⁷ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter3.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

Em 18 de novembro de 2005 estreava Harry Potter e o Cálice de Fogo, quarto filme da série Harry Potter baseado na obra homônima escrita por J.K. Rowling. Dirigido por Mike Newell, O Cálice de Fogo arrecadou US\$ 896.9 milhões¹⁸ nos cinemas mundiais, sendo a 41ª maior bilheteria em todo mundo.

Quando o nome de Harry Potter emerge do Cálice de Fogo, ele se transforma em um competidor numa extenuante batalha de magia entre três escolas de feiticeiros – o Torneio Tribruxo. Mas se Harry não se inscreveu para o tal torneio, quem o fez? Agora, Harry precisa confrontar um mortal dragão, ferozes demônios da água e um labirinto encantado aonde se deparará com Aquele-que-não-se-deve-nomear.

No dia 11 de julho de 2007 estreava Harry Potter e a Ordem da Fênix, quinto filme da série escrita por J.K. Rowling. Dirigido por David Yates, a adaptação estrelada por Daniel Radcliffe, Emma Watson e Rupert Grint arrecadou US\$939,8 milhões¹⁹ em todo o globo, alcançando o índice de 37º filme de maior bilheteria mundial.

Em A Ordem da Fênix, Lorde Voldemort, Aquele-Que-Não-Se-Deve-Nomear, está de volta, mas o Ministério da Magia está fazendo tudo a seu alcance para impedir que a comunidade mundial de bruxos descubra isso – incluindo a nova professora de Defesa Contra as Artes das Trevas de Hogwarts. Rony e Hermione convencem Harry a treinar secretamente um grupo de estudantes para a guerra de magia que está prestes a estourar: um terrível embate entre o bem e o mal.

Dia 15 de julho de 2009 chegava aos cinemas norte-americanos a adaptação de Harry Potter e o Enigma do Príncipe, sexto filme da série Harry Potter baseado no livro homônimo escrito por J.K. Rowling. Dirigido por David Yates, a película arrecadou US\$934,4 milhões²⁰ mundialmente, sendo a 38º maior bilheteria de todos os tempos.

O Enigma do Príncipe narra a história de Harry Potter e seus amigos, a medida que Voldemort aperta seu cerco ao mundo dos Trouxas (humanos que não possuem o gene da bruxaria) e dos feiticeiros. Hogwarts deixou de ser um paraíso protegido. Harry suspeita que existam perigos até mesmo dentro do castelo, mas Dumbledore (diretor da instituição) está mais preocupado em se preparar para a batalha final que está próxima de se iniciar. Juntos, eles se esforçam para descobrir a chave que desbloqueia as defesas de Voldemort e, para isso, Dumbledore recruta seu velho amigo Horace Slughorn, quem ele acredita ter

¹⁸ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter4.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

¹⁹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter5.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

²⁰ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter6.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

informações valiosas a respeito. Mesmo quando um confronto decisivo se aproxima, há tempo para romance nos corações de Harry, Ron, Hermione e seus colegas de classe.

Em 19 de novembro de 2010 estreava nos cinemas Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1, sétimo filme da série Harry Potter, baseado na obra homônima escrita por J.K. Rowling. Dirigido por David Yates, a adaptação arrecadou US\$960,2 milhões²¹ em todo mundo, sendo o 33º filme com a maior bilheteria de todos os tempos.

A primeira parte de As Relíquias da Morte acompanha Harry, Ron e Hermione em sua missão para descobrir e acabar com o segredo da imortalidade e do poder de destruição de Voldemort – os Horcruxes. Fugitivos e sozinhos, os três amigos devem apenas contar uns com os outros, agora mais do que nunca, mas as forças das trevas no caminho ameaçam separá-los para sempre.

No dia 15 de julho de 2011 chegava aos cinemas a última película da série Harry Potter, Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2, baseado na obra homônima escrita por J.K. Rowling. Dirigido por David Yates e estrelado por Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Helena Bonham Carter, Alan Rickman e Ralph Fiennes, a adaptação arrecadou ao redor do mundo US\$ 1,3 bilhão²², sendo a 8ª maior bilheteria em todo mundo, e o filme mais rentável da franquia.

Na segunda parte do final épico série, a batalha entre o bem e o mal no mundo da magia se torna uma guerra entre centenas de bruxos. Os riscos nunca estiveram tão altos e nenhum lugar é seguro o suficiente. Assim, Harry Potter precisa se apresentar para fazer seu último sacrifício, enquanto o confronto final com Lorde Voldemort se aproxima.

3.2 O Senhor dos Anéis

O Senhor dos Anéis: A Sociedade do Anel, longa-metragem baseado no primeiro livro da série homônima de sucesso escrita pelo autor britânico J.R.R. Tolkien, acompanha a trajetória de Frodo, que com a ajuda de uma corajosa sociedade de amigos e aliados, parte na arriscada missão de destruir o lendário o Um Anel. À caça de Frodo estão os servos de Sauron, Senhor do Escuro, o criador do Um Anel. Se Sauron recuperar o Um Anel, toda a Terra-média estará condenada. .

Dirigido pelo neozelandês Peter Jackson e protagonizado por Elijah Wood como Frodo, Sala Baker com Sauron, Liv Tyler como Arwen, Viggo Mortensen como Aragorn e

²¹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter7.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

²² Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter72.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

Ian McKellen como Gandalf, A Sociedade do Anel é vencedor de quatro prêmios Oscar®, incluindo Melhor Fotografia, Melhor Maquiagem e Penteados, Melhor Trilha Sonora Original e Melhores Efeitos Visuais, além da 49ª maior bilheteria de todos os tempos com US\$ 871.5 milhões²³ arrecadados.

Em O Senhor dos Anéis: As Duas Torres, A Sociedade do Anel se rompeu, mas a saga para destruir o Um anel continua. Frodo e Sam são obrigados a confiar suas vidas a Gollum se quiserem chegar a Mordor. A medida que o exército de Saruman se aproxima, os membros sobreviventes da Sociedade, juntamente com outros povos e criaturas da Terra-média, preparam-se para a batalha. A batalha de suas vidas.

Sob a direção de Peter Jackson e protagonizado por Elijah Wood, Ian McKellen e Liv Tyler, As Duas Torres arrecadou cerca de US\$ 926 milhões²⁴ em todo o glob, assumindo a 39ª posição no índice das maiores bilheterias mundiais.

Em 17 de dezembro de 2003, data de estreia de O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei, chega ao fim a trilogia cinematográfica baseada na obra homônima escrita por J.R.R. Tolkien. Em O Retorno do Rei, começa a batalha final pela Terra-média. Guiados por Gollum, Frodo e Sam continuam sua perigosa missão rumo à Montanha da Perdição para destruir o Um Anel. Aragorn luta para cumprir seu legado enquanto lidera um exército em desvantagem contra o crescente poder de Sauron, o Senhor do Escuro, a fim de que o Portador do Anel possa cumprir o seu destino.

Vencedor de 11 Oscar, o longa dirigido por Peter Jackson e estrelado por Elijah Wood, Ian McKellen e Liv Tyler, arrecadou cerca de US\$ 1,1 bilhão²⁵ milhões de dólares, sendo o 14º filme de maior bilheteria mundial.

3.3 As Crônicas de Nárnia

Em 09 de dezembro de 2005 estreava nos cinemas norte-americanos a adaptação de As Crônicas de Nárnia: O Leão, A Feiticeira e o Guarda-Roupa, baseado no segundo livro (de forma cronológica) da série As Crônicas de Nárnia, escrita pelo romancista britânico C. S. Lewis.

O Leão, a feiticeira e o guarda-roupa conta a história de quatro irmãos: Lúcia, Edmund, Susana e Pedro. Durante uma brincadeira de esconde-esconde na casa de campo

²³ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=fellowshipofthering.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

²⁴ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=twotowers.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

²⁵ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=returnoftheking.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

um misterioso professor, Lúcia encontra um guarda-roupa que leva ao reino encantado de Nárnia. Esse lugar, habitado por animais falantes, anões, faunos, centauros e gigantes que antes viviam em paz e harmonia, foi transformado pela terrível Feiticeira Branca em um mundo eternamente frio e sem vida. Com a ajuda do sábio e venerado Aslam, as crianças levam Nárnia a uma incrível batalha para livrar para sempre o lugar dos poderes glaciais da Feiticeira.

Dirigido por Andrew Adamson e estrelado por Georgie Henley como Lúcia Pevensie, Skandar Keynes como Edmundo Pevensie, Anna Popplewell como Susana Pevensie, William Moseley como Pedro Pevensie, Tilda Swinton como a Feiticeira Branca e Liam Neeson como a voz de Aslam, o longa arrecadou mundialmente US\$745 milhões²⁶, sendo a 76ª maior bilheteria de todos os tempos.

No dia 16 de maio de 2008 chegava aos cinemas *As Crônicas de Nárnia: Príncipe Caspian*, baseado no quarto livro da série *As Crônicas de Nárnia* escrito por C. S. Lewis. Dirigido por Andrew Adamson e estrelado por Georgie Henley, Skandar Keynes, Anna Popplewell, William Moseley e Ben Barnes como o Príncipe Caspian, a adaptação arrecadou mundialmente US\$419,6 milhões²⁷, sendo o 216º filme de maior bilheteria dos cinemas mundiais.

Príncipe Caspian narra o retorno dos irmãos Pevensie à Nárnia, lugar onde passaram 1300 anos, enquanto que no mundo dos humanos passaram-se apenas um. Durante esse tempo, muitas coisas aconteceram: os telmarinos (humanos que vivem em Telmar) invadem à Nárnia, desmatando os bosques e assassinando as criaturas narnianas. É nesse momento que os Pevensie conhecem o príncipe Caspian X. Em sequência, eles se unem para derrotar o telmarino e falso rei de Nárnia, Miraz (tio de Caspian), o atual comandante dos massacres no país. Para este plano se concretizar, eles contarão, mais uma vez, com a ajuda de Aslam.

Em 10 de dezembro de 2010 estreava o terceiro filme da saga *As Crônicas de Nárnia: A Viagem do Peregrino da Alvorada*, baseado no quinto livro da série escrita por C. S. Lewis. Dirigido por Michael Apted e estrelado por Georgie Henley, Skandar Keynes, Ben Barnes, Will Poulter como Eustáquio Scrubb e Simon Pegg como a voz de Ripchip, o longa arrecadou US\$415,6 milhões²⁸ em todo o mundo, e o 218º filme de maior bilheteria de todos os tempos.

²⁶ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=narnia.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

²⁷ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=narnia2.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

²⁸ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=narnia3.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

A Viagem do Peregrino da Alvorada acompanha Lúcia e Edmundo Pevensie, acompanhados de seu primo Eustáquio, que são engolidos por um quadro e transportados para Nárnia, onde se unem ao Rei Caspian e ao nobre rato chamado Ripchip a bordo do magnífico navio O Peregrino da Alvorada. Os corajosos viajantes visitam ilhas misteriosas, enfrentam perigosas criaturas místicas e se reencontram com o Grande Leão Aslam em uma missão que decidirá o destino da própria Nárnia.

3.4 Crepúsculo

Em 21 de novembro de 2008 estreava nos cinemas americanos Crepúsculo, adaptação do best-seller homônimo escrito pela americana Stephenie Meyer. O longa-metragem dirigido por Catherine Hardwicke e estrelado por Kristen Stewart como a protagonista Bella Swan, Robert Pattinson como Edward Cullen, Billy Burke como Charlie Swan, Peter Facinelli como Carlisle Cullen e Elizabeth Reaser como Esme Cullen arrecadou cerca de U\$393,6 milhões²⁹ mundialmente, sendo o 238º filme de maior bilheteria de todos os tempos.

Crepúsculo acompanha Isabella Swan, uma adolescente que vai morar com o pai em uma nova cidade depois que sua mãe decide casar-se novamente. No colégio, ela fica atraída por Edward Cullen, um garoto que esconde um segredo obscuro. Eles acabam se apaixonando, entretanto Edward sabe que quanto mais avançam no relacionamento, mais ele está colocando Bella e todos à sua volta em perigo.

Quase um ano depois, em 20 de novembro de 2009, A Saga Crepúsculo: Lua Nova, segundo filme da franquia baseada no livro homônimo escrito por Stephenie Meyer, chegava aos cinemas. Dirigido por Chris Weitz e estrelado por Kristen Stewart, Robert Pattinson e Taylor Lautner como Jacob Black, a adaptação arrecadou US\$709,7 milhões³⁰ e tornou-se a 84ª película de maior bilheteria mundial.

Em Lua Nova, logo após Bella Swan completar dezoito anos, Edward Cullen decide deixá-la em um esforço para protegê-la após um ataque que quase tirou sua vida. Com uma tristeza inconsolável, Bella descobre que ela pode chamar a imagem de Edward sempre que se coloca em perigo e seu desejo em estar com ele a leva a assumir riscos cada vez maiores. Com a ajuda de Jacob Black, seu amigo de infância e membro da misteriosa tribo Quileute, o coração de Bella ai gradualmente descongelando, enquanto Jacob esconde

²⁹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=twilight08.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

³⁰ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=newmoon.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

seu próprio segredo sobrenatural. Ao receber a notícia de que seu ex-namorado decide suicidar-se, Bella parte para impedi-lo, sem imaginar que algo maior a aguarda.

A Saga Crepúsculo: Eclipse estreou nos cinemas em 30 de junho de 2010. Dirigido por David Slade e estrelado por Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner e Bryce Dallas Howard como Victoria, o terceiro longa da saga baseada na obra de Stephenie Meyer arrecadou US\$ 698,4 milhões³¹, sendo o 87º longa-metragem de maior bilheteria mundial.

Na adaptação, Bella Swan encontra-se mais uma vez rodeada pelo perigo, já que Seattle está sendo devastada por uma sequência de misteriosos assassinatos e um malicioso vampiro continua em sua busca por vingança. Em meio a tudo isso, ela é forçada a escolher entre Edward e Jacob, sabendo que sua decisão tem o poder de incendiar a luta entre os vampiros e os lobisomens. Prestes a concluir o ensino médio, Bella tem que enfrentar a decisão mais importante de sua vida.

Em A Saga Crepúsculo: Amanhecer – Parte 1, cuja estreia deu-se em 18 de novembro de 2011, um casamento, uma lua de mel e o nascimento de uma criança trazem imprevistas e chocantes consequências para Bella e Edward e para aqueles a quem amam, incluindo novas complicações com o lobisomem Jacob Black. Dirigido por Bill Condon, o longa-metragem baseado na primeira parte do livro Amanhecer, escrito por Stephenie Meyer, arrecadou mundialmente US\$ 712,2 milhões³², sendo o 82º filme de maior bilheteria.

No final da Saga Crepúsculo, Bella deu a luz a Renesmee, quase morreu e foi transformada em vampira. Agora, ela precisa proteger sua filha da ameaça dos Volturi, juntamente com seu marido Edward, seu melhor amigo Jacob, toda a família Cullen e amigos de longa data.

Dirigido por Bill Condon, A Saga Crepúsculo: Amanhecer – Parte 2, adaptação da segunda parte da obra literária Amanhecer, escrita por Stephenie Meyer, é o filme mais rentável da franquia, tendo arrecadado cerca de US\$ 829,7 milhões³³ ao redor do globo, além do longa-metragem de número 54 no ranking das maiores bilheterias mundiais.

³¹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=eclipse.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

³² Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=breakingdawn.htm>; Acesso em 30 nov. 2016

³³ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=breakingdawn2.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

3.5 Percy Jackson

No dia 12 de fevereiro de 2012 chegava aos cinemas americanos a adaptação Percy Jackson e o Ladrão de Raios, longa-metragem baseado no primeiro livro da série Percy Jackson e os Olimpianos (lançada no Brasil pela editora Intrínseca), escrita pelo americano Rick Riordan.

Em O Ladrão de Raios, o adolescente Percy Jackson acaba de descobrir que é um semideus por ser filho do deus grego Poseidon com uma mortal, Sally, e que está sendo acusado de ter roubado o raio de Zeus, ou seja, a arma mais poderosa já criada. Juntamente com a semideusa Annabeth Chase, filha da deusa Atena, e o sátiro Grover Underwood, Percy embarca em uma incrível jornada entre mundos para provar sua inocência, recuperar o raio e impedir os deuses de iniciarem uma guerra que poderia destruir o mundo.

Dirigido por Chris Columbus e protagonizado por Logan Lerman como Percy Jackson, Alexandra Daddario como Annabeth Chase e Brandon T. Jackson como Grover Underwood, a película arrecadou cerca de US\$ 226,4 milhões³⁴ mundialmente, sendo o 562º filme de maior bilheteria de todos os tempos.

Em 07 de agosto de 2013 estreava Percy Jackson e o Mar de Monstros, baseado no segundo livro da série escrita por Rick Riordan. Dirigido por Thor Freudenthal e mais uma vez estrelado por Logan Lerman, Alexandra Daddario, Brandon T. Jackson, Douglas Smith como Tyson, Leven Rambin como Clarisse e Stanley Tucci como Sr. D, o filme arrecadou em todo o mundo US\$199,8 milhões³⁵. Devido ao baixo retorno monetário, o longa-metragem não alcançou uma posição nas maiores bilheterias de todos os tempos.

O Mar de Monstros acompanha Percy Jackson e seus amigos, que embarcam em uma viagem épica para o perigoso Mar de Monstros, conhecido pelos humanos como o Triângulo das Bermudas, onde precisam encontrar e trazer para casa o lendário Velocino de Ouro, que tem o poder de salvar o Acampamento Meio-Sangue, um local de treinamento secreto para semideuses gregos. Com o tempo se esgotando, Percy precisará lutar contra criaturas aterrorizantes, um exército de zumbis e o mal supremo.

³⁴ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=percyjackson.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

³⁵ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=percyjackson2.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

3.6 Divergente

Em 21 de março de 2014 estreava nos cinemas *Divergente*, primeiro filme baseado na trilogia homônima (lançada no Brasil pela editora Rocco) escrita por Veronica Roth. Dirigido por Neil Burger, a adaptação é estrelada por Shailene Woodley como Beatrice “Tris” Prior, Theo James como Quatro, Ansel Elgort como Caleb Prior, Miles Teller como Peter, Jai Courtney como Eric e Kate Winslet como Jeanine Matthews. O longa arrecadou mundialmente US\$288,8 milhões³⁶, sendo a 408ª maior bilheteria.

Divergente se passa em um mundo futurístico, onde a sociedade de Chicago foi dividida em cinco facções distintas: abnegação, amizade, franqueza, audácia e erudição. Ao completar dezesseis anos, Beatrice Prior passa por um teste que tem a finalidade de identificar com qual facção você tem mais afinidade. Entretanto, a protagonista descobre ser divergente, ou seja, ela não se encaixa em nenhum desses grupos. Além disso, os divergentes são considerados uma ameaça ao sistema. Após a cerimônia de escolha, Tris conhece Quatro, um instrutor da audácia que esconde segredos sombrios. Juntos, eles acabam descobrindo uma grande conspiração dentro do sistema.

Já no dia 20 de março de 2015, *A Série Divergente: Insurgente* chegava aos cinemas. Dirigido por Robert Schwentke e estrelado por Shailene Woodley, Theo James, Ansel Elgort, Miles Teller, Kate Winslet e Naomi Watts como Evelyn Johnson, o segundo filme baseado na obra escrita por Veronica Roth arrecadou ao redor do globo US\$297,2 milhões³⁷, tornando-se a 392ª maior bilheteria mundial.

Insurgente acompanha Tris, Quatro, Caleb e Peter em fuga e sendo procurados pela líder da Franqueza, Jeanine Matthews. Enquanto isso, Tris luta para proteger as pessoas que ama, enfrentando diversos desafios um após o outro, ao mesmo tempo em que ela e Quatro correm para desvendar a verdade sobre o passado – e assim, o futuro – de Chicago.

Em 18 de março de 2016, estreava *A Série Divergente: Convergente*, terceiro filme baseado na obra escrita por Veronica Roth. Dirigido por Robert Schwentke e estrelado por Shailene Woodley, Theo James, Ansel Elgort, Naomi Watts e Jeff Daniels como David, a adaptação arrecadou US\$179,246,868³⁸. Com base no baixo valor angariado, o longa-metragem ficou abaixo da classificação de maiores bilheterias mundiais.

³⁶ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=divergent.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

³⁷ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=insurgent.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

³⁸ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=allegiant.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

Convergente narra a vida de Tris, Quatro e seus amigos após a revelação divulgada ao final de *Insurgente*. A fim de encontrar uma solução para os conflitos ocorrentes na cidade, eles decidem deixar Chicago e descobrir o que há além do muro que divide seu mundo do exterior. Uma vez fora, segredos serão revelados. Agora, Tris e Quatro precisam decidir em quem confiar, pois determinadas escolhas podem vir a afetar toda a humanidade.

3.7 Maze Runner

Em 19 de setembro de 2014, chegava aos cinemas *Maze Runner – Correr ou Morrer*, adaptação do primeiro livro da série homônima escrita por James Dashner. Dirigido por Wes Ball e estrelado por Dylan O’ Brien como Thomas, Kaya Scodelario como Teresa, Thomas Brodie-Sangster como Newt, Will Poulter como Gally, Aml Ameen como Alby e Patricia Clarkson como Ava Paige, o longa-metragem arrecadou US\$348,3 milhões³⁹ mundialmente, sendo a 308ª maior bilheteria de todos os tempos.

Correr ou Morrer narra a história de Thomas, um jovem que acorda dentro de um labirinto junto com outros garotos que não se lembram de nada do mundo exterior. Enfrentando diversos desafios mortais, especialmente as criaturas misteriosas que espreitam por dentro os corredores de concreto, agora eles precisam correr contra o tempo para descobrir o verdadeiro propósito de todo esse confinamento e encontrar uma maneira de sair desse lugar, antes que seja tarde demais.

No dia 18 de setembro de 2015, estreava *Maze Runner – Prova de Fogo*, longa-metragem baseado no segundo livro da série escrita por James Dashner. Dirigido por Wes Ball e estrelado por Dylan O’ Brien, Kaya Scodelario, Thomas Brodie-Sangster, Rosa Salazar como Brenda, Giancarlo Esposito como Jorge, Aidan Gillen como Janson e Patricia Clarkson, a adaptação arrecadou US\$312,3 milhões⁴⁰ em todo mundo, sendo a 362ª maior bilheteria.

Prova de Fogo acompanha Thomas, Teresa, Newt e seus companheiros de fuga em busca de informações sobre a organização secreta conhecida como CRUEL. Essa jornada os levará ao deserto, um local afastado e cheio de perigos inimagináveis. O mistério fica cada vez mais profundo, enquanto o grupo busca por respostas e luta por suas vidas.

³⁹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=mazerunner.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁴⁰ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=mazerunner2.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

5. A SÉRIE JOGOS VORAZES

Em 23 de março de 2012, o mundo estava assistindo. Por todo os Estados Unidos, as sessões estavam esgotadas. Os Tributos, como são chamados os fãs da série Jogos Vorazes, aguardavam ansiosamente, com seus ingressos em mãos, a liberação para entrar nas salas de cinema. À meia-noite, o filme mais aguardado do ano, de acordo com a mídia especializada, estreava nas salas de cinema.

Assim como a obra na qual foi baseada, o sucesso de Jogos Vorazes foi imediato. “Um fenômeno. Uma força incontrolável. Os espectadores se conectaram com os personagens, a temática e a história de forma visceral e poderosa” (EGAN, 2013, p. 6).

Por mais de um ano, os fãs ficaram impressionados com cada notícia que saía sobre o filme. As primeiras divulgações de elenco e produção foram seguidas, por um *teaser* do filme, transmitido pela MTV norte-americana, durante a cerimônia do MTV Video Music Awards (VMA), em agosto de 2011 e, posteriormente, pelo trailer completo, em novembro do mesmo ano. Em janeiro de 2012, já podia-se escutar nas rádios a música-tema do filme, *Safe and Sound*, interpretada pela cantora Taylor Swift.

Na noite anterior à pré-estreia mundial, em 12 de março de 2012, os fãs mais devotados reuniram-se na sua sede, chamada Hog (Prego), em homenagem ao local de mesmo nome presente na série Jogos Vorazes, no centro da cidade de Los Angeles. Os quatrocentos primeiros que chegassem no Prego, receberiam uma pulseira que lhe garantiria entrada para esse evento em que estariam várias celebridades. “Para esses fervorosos admiradores de Jogos Vorazes, dormir na rua não era um preço alto a se pagar quando se tem a oportunidade de estar entre os primeiros a assistir ao filme no cinema” (EGAN, 2013, p 6).

No dia seguinte, uma aglomeração de pessoas se reuniu nos arredores do cinema com a esperança de conseguir ver de perto as estrelas do filme. “Os flashes de centenas de câmeras iluminavam a noite fria. Um milhão de espectadores assistiram ao vivo a transmissão on-line do evento. O frenesi aumentou com a chegadas das primeiras limusines” (EGAN, 2013, p. 8)

A multidão extasiou-se com a chegada de Liam Hemsworth e Josh Hutcherson, intérpretes de Gale Hawthorne e Peeta Mellark, respectivamente. Também receberam entusiasmados atores famosos como Woody Harrelson, Elizabeth Banks, Stanley Tucci

e Donald Sutherland; e Suzanne Collins, autora dos livros da série Jogos Vorazes. Muitos deles caminharam em meio aos fãs assinando livros e pôsteres. Em resposta, os tributos expressaram seu contentamento com a famosa saudação do Distrito 12.

“Por último, Jennifer Lawrence, protagonista da série, pisou no tapete negro e a multidão se incendiou! Foi como se Katniss Everdeen estivesse caminhando pelas ruas da Capital” (EGAN, 2013, p. 8).

Jogos Vorazes foi um sucesso colossal. O primeiro filme da série arrecadou mundialmente mais de US\$ 694,3 milhões⁴¹, sendo a 89ª maior bilheteria de todos os tempos, enquanto Em Chamas angariou mais de US\$ 865 milhões⁴², assumindo a 50ª posição. Já a Esperança – Parte 1 alcançou cerca de US\$ 755,3 milhões⁴³ e o 71º lugar, e A Esperança – O Final reuniu US\$653,4 milhões⁴⁴ atingindo a 99ª colocação.

Assim como o público, a crítica também adorou o filme. A Entertainment Weekly o chamou de “uma tradução vigorosa, honrosa e impávida da visão de Collins” e a Rolling Stone declarou: “Aconselho que não tirem os olhos de Lawrence, que transforma o filme num triunfo ao apresentar uma heroína movida por princípios”.

O filme foi capa das principais revistas do âmbito cinematográfico e destaque nos principais sites da mídia especializada. A turnê promocional com o elenco principal do longa-metragem, em shoppings da América, reunia mais de oito mil pessoas por parada. As vendas dos produtos licenciados – dos broches de tordo a réplicas do arco de Katniss – superaram as expectativas. As vendas dos livros que deram origem ao filme também cresceram em grandes porcentagens.

A trilha sonora da película – com músicas de bandas famosas como Arcade Fire e Maroon 5 – alcançou o topo das paradas de sucesso, garantindo duas indicações a 55ª edição do Grammy Awards, maior premiação musical do planeta. A canção Safe and Sound foi indicada a Melhor Performance Country em Dupla/Grupo e Melhor Canção Escrita Para Mídia Visual, em que saiu vitoriosa, enquanto a música da banda Arcade Fire, Abraham’s Daughter, concorreu apenas na última categoria.

Erik Feig, presidente de produção do Lionsgate’s Motion Picture Group, acredita que o público identificou-se com o filme, pois a identificação com a personagem Katniss foi muito forte:

⁴¹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=hungergames.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁴² Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=catchingfire.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁴³ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=hungergames3.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁴⁴ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=hungergames4.htm>; Acesso em: 30 nov. 2016

No primeiro filme, o trabalho de mostrar o que se passava dentro da mente de Katniss foi muito benfeito. Assim, como o leitor enxerga o mundo pelo ponto de vista dela nos livros, a cada momento do filme você realmente tem a sensação de estar no lugar de Katniss. Os Jogos Vorazes parecem reais porque são emocionalmente reais. (EGAN, 2013, p.11).

Jogos Vorazes superou diversas listas de mais populares e mais vendidos. “Foi um filme que atravessou fronteiras. Um filme que deixou uma mensagem para as pessoas. Um filme que se tornou a sensação da cena cultural. Todos comentavam sobre ele” (EGAN, 2013, p. 11).

As expectativas para as continuações eram altas e responsabilidade de sua equipe produzir algo que os fãs amariam tanto quanto o primeiro filme. De acordo com Egan, a produtora da série, Nina Jacobson, declarou que: “nós precisávamos deixar claro para nós mesmos e para os fãs que ainda estamos mirando tão alto quanto antes e que seremos até mais ambiciosos nas sequências”. Em seguida, Jacobson ainda afirma que “nós continuaremos nos arriscando criativamente e honraremos os livros da mesma forma que fizemos no primeiro”.

O diretor de *Em Chamas*, Francis Lawrence, é conhecido por seu estilo visual decidido e imaginação vivaz. Ele é o responsável por sucessos como *Eu Sou a Lenda* e *Água para Elefantes*, outra película baseada em um livro best-seller. Segundo Egan, Lawrence declara: “Eu queria representar o livro, não reinventá-lo. O resultado foi este grupo orgânico de pessoas incríveis trabalhando juntas para contar esta história da melhor maneira possível no formato de filme”.

O que começou como uma série voltada para o público jovem adulto era agora objeto de discursos e sermões, leitura obrigatória em clubes de livros e aulas de literatura. De repente, tiro com arco tornou-se um esporte popular, academias americanas ofereciam aulas de ginástica inspiradas no treinamento dos tributos e Katniss, Rue e Primrose tornaram-se nomes da moda para bebês.

Mas Jogos Vorazes deixou uma mensagem muito mais ampla ao questionar a forma pela qual nossa cultura explora a imagem de celebridades e heróis. Abordou abertamente nosso interesse por violência e desafiou o público a descobrir os limites desse interesse. Retratava a imagem de uma garota, ainda não contaminada pela cultura da Capital, que despertou a atenção de todos e ousou colocar tudo à prova. (EGAN, 2013, p. 11).

É fácil se identificar com o fato de Katniss ter necessidades e desejos bem pessoais: proteger a si mesma e as pessoas que ama. Assim, com personagens marcantes

e questionamentos poderosos, Jogos Vorazes teve – e continua tendo – uma repercussão que vai além das bilheterias, recordes, prêmios e do público jovem, tornando-se um clássico subitâneo em todo o mundo. Kate Egan completa: “a série Jogos Vorazes se transformou em algo muito maior do que qualquer um ousou imaginar” (EGAN, 2013, p. 17).

Um exemplo real sobre como a série influenciou seus fãs e espectadores ocorreu na Tailândia, em novembro de 2014. O gesto dos três dedos erguidos usados por Katniss e pela população de Panem para desafiar o governo do Presidente Snow, foi adotado por ativistas no país. A intenção era protestar contra o golpe militar, ocorrido no mês de maio⁴⁵.

Segundo a polícia, um grupo de manifestantes chegou a planejar um grande protesto durante a estreia de Jogos Vorazes: A Esperança - Parte 1, o que foi negado pelos mesmos, mas três deles foram detidos pelas forças armadas após imitarem o gesto utilizado na franquia. Dois eram estudantes ativistas, e o terceiro foi preso após fazer o gesto ao lado de fora de um cinema de Bangcoc.

Uma rede de cinemas de Bangcoc cancelou todas as exibições do filme, após a notícia de que um suposto protesto contra o golpe militar ocorreria em frente a um de seus estabelecimentos. Segundo os ativistas, a polícia pressionou a rede a cancelar a projeção do longa-metragem. O governo do país repudiou e proibiu o gesto.

A militante Nachacha Kongudom, de 21 anos, explicou as suas motivações: “O filme reflete o que está ocorrendo na nossa sociedade. Quando as pessoas são reprimidas por algum tempo, elas devem querer resistir e lutar por seus direitos”. Kongudom ainda completa: “Ir ao cinema é um direito básico das pessoas. Estou aqui hoje para lutar por e proteger meus direitos”.

No Brasil, em 2013, durante os protestos conhecidos como Manifestações dos 20 centavos, Manifestações de Junho ou Jornadas de Junho, onde a população foi, inicialmente, às ruas para contestar os aumentos nas tarifas de transporte público, diversos manifestantes carregavam cartazes com a imagem do Tordo, o símbolo da rebelião na série Jogos Vorazes, e frases dos filmes.

⁴⁵ Informações disponíveis em <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/11/manifestantes-imitam-gesto-de-jogos-vorazes-e-sao-detidos-na-tailandia.html>; Acesso em: 30 nov. 2016

4.1 Os Livros

A escritora Suzanne Collins assinou um contrato com a editora Scholastic Corporation para lançar três livros. O primeiro, *Jogos Vorazes*, foi lançado em 2008 nos Estados Unidos e em 2010 no Brasil e, recebeu uma tiragem inicial de sessenta mil cópias onde, mais tarde, aumentou para duzentos mil. O romance permaneceu na lista dos mais vendidos do *The New York Times* por mais de cem semanas consecutivas, enquanto que na do *USA Today* completou 135. Ao longo do ano de 2010, a obra tinha sido traduzida para 26 línguas diferentes, e teve seus direitos vendidos para 38 países.

Com o lançamento do filme, em 2012, nos Estados Unidos, as vendas dos três livros da série, que já havia sido finalizada, aumentaram de treze milhões de cópias para 46,5 milhões. No Brasil, a obra vendeu mais de oitenta mil cópias antes do início da produção do filme, contagem que subiu para duzentos mil, em março de 2012.

O primeiro livro da série foi bem recebido pela crítica especializada. O escritor americano Stephen King escreveu uma resenha para o *Entertainment Weekly*, onde relatou que “apesar do triângulo amoroso ser algo bem comum nos livros destinados a jovens adultos, o resto de *Jogos Vorazes* é uma história violenta e movimentada, que gera um suspense quase constante e talvez até bastante controverso. Eu não conseguia parar de ler”.

Enquanto isso, o autor John Green, em uma resenha para o *New York Times*, afirma que:

Assim como *Os Vivos e os Mortos*, de Susan Beth Pfeffer, o livro se destaca no crescente mar de distopias e publicações pós-apocalípticas dos últimos tempos por sua premissa com um futuro terrivelmente bem imaginado e soberba caracterização, além do enredo escrito de forma brilhante, com um ritmo perfeito, mesmo que o conceito não seja exatamente original (GREEN, 2008).⁴⁶

Jogos Vorazes conta a história de Katniss Everdeen, que para evitar que sua irmã seja a mais nova vítima dos *Jogos Vorazes*, se voluntaria para participar do programa em seu lugar. Vinda do empobrecido Distrito 12, ela sabe como sobreviver em um ambiente hostil. Peeta, um garoto que ajudou sua família no passado, também foi selecionado. Caso vença, terá fama e fortuna. Se perder morre. Mas para ganhar a competição, será preciso muito mais do que habilidade. (ROCCO, 2010).

Após o fim da América do Norte, uma nova nação chamada Panem surge. Formada por doze distritos, é regida com mão de ferro pela Capital, comandada pelo presidente

⁴⁶ Trecho disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/The_Hunger_Games; Acesso em: 03 dez. 2016

Coriolanus Snow. Uma das formas com que demonstra seu poder sobre o resto do carente país é com Jogos Vorazes, uma competição anual transmitida ao vivo pela televisão, em que um garoto e uma garota de doze a dezoito anos de cada distrito são selecionados e obrigados a lutar até a morte. (ROCCO, 2010).

Suzanne Marie Collins nasceu nos Estados Unidos, em 10 de agosto de 1962. Formada em Drama e Telecomunicações pela Universidade de Indiana, é uma escritora e roteirista de ficção científica e literatura infanto-juvenil. Autora de programas infantis do canal Nickelodeon, incluindo os indicados ao prêmio Emmy Clarissa Sabe Tudo e Os Arquivos de Shelby Woo, e das obras literárias Um Ano na Selva, As Crônicas do Subterrâneo e a trilogia Jogos Vorazes.

Em entrevista ao Scholastic, em junho de 2008, Collins declara que inspirou-se no mito grego de Teseu e Minotauro para compor Jogos Vorazes:

Quando eu era criança, era fanática por mitologia grega [...] nele, Minos, que é o rei de Creta, tem uma discussão com Atenas, sendo Creta um país muito mais poderoso. Como punição, todo ano, Atenas tem de mandar sete jovens e sete moças para Creta, onde eles são jogados no labirinto para serem devorados por um monstro chamado Minotauro (COLLINS, 2008).⁴⁷

Além do conto, a indústria dos *reality shows* e a Guerra do Iraque, em 2003, também influenciaram a autora:

Uma noite [...] eu estava apenas trocando os canais na televisão [...] alternando imagens de reality shows onde havia esses jovens competindo por um milhão de dólares, ou um solteirão, ou qualquer coisa. E, então, eu estava trocando os canais e vendo imagens da Guerra do Iraque, e essas duas coisas começaram a meio que se fundir de uma forma muito inquietante, e foi quando eu, realmente, eu acho, tive a ideia da história de Katniss (COLLINS, 2008).⁴⁸

Em Chamas, segundo livro da trilogia, lançado no Brasil em 2011 pela Editora Rocco, acompanha Katniss Everdeen e Peeta Mellark após a improvável e inusitada vitória do casal no último Jogos Vorazes, que parece ter mudado para sempre a história de Panem. Aqui e ali, distúrbios e agitações nos distritos dão sinais de que uma revolta é iminente. Katniss e Peeta, representantes do pobríssimo Distrito 12, não apenas venceram os Jogos, mas ridicularizaram o governo e conseguiram fazer todos acreditarem que são um casal apaixonado. (ROCCO, 2011).

⁴⁷ Entrevista disponível em <http://youtu.be/aOIJfkCdvNq>; Acesso em: 30 nov. 2016

⁴⁸ Entrevista disponível em <http://youtu.be/aOIJfkCdvNq>; Acesso em: 30 nov. 2016

A confusão na cabeça de Katniss não é menor do que a das ruas. Em meio ao turbilhão, ela pensa cada vez mais em seu melhor amigo, Gale, mas é obrigada a fingir que o romance com Peeta é real. Já o governo parece especialmente preocupado com a influência que os dois adolescentes vitoriosos – transformados em verdadeiros ídolos nacionais – podem ter na população. Por isso, existem planos especiais para mantê-los sob controle, mesmo que isso signifique forçá-los a lutar novamente. (ROCCO, 2011).

A Esperança, terceiro e último volume da trilogia, Katniss sobreviveu duas vezes à crueldade de uma arena projetada para destruí-la, onde acreditava que não precisaria mais lutar. Mas as regras do jogo mudaram: com a chegada dos rebeldes do lendário Distrito 13, enfim é possível organizar uma resistência. (ROCCO, 2011).

A coragem de Katniss nos jogos fez nascer a esperança em um país disposto a fazer de tudo para livrar-se da opressão. E agora, contra a própria vontade, ela precisa assumir seu lugar como símbolo da causa rebelde. Ela precisa virar o Tordo. O sucesso da revolução dependerá de Katniss aceitar ou não essa responsabilidade. (ROCCO, 2011).

4.2 Jogos Vorazes

Jogos Vorazes é um longa-metragem americano de 2012, dirigido por Gary Ross e baseado no primeiro livro da trilogia homônima escrita por Suzanne Collins. O elenco da adaptação é composto por Jennifer Lawrence como a protagonista Katniss Everdeen, Josh Hutcherson como o Peeta Mellark, Liam Hemsworth como Gale Hawthorne, Woody Harrelson como Haymitch Abernathy, Willow Shields como Primrose Everdeen, Elizabeth Banks como Effie Trinket, Lenny Kravitz como Cina, Stanley Tucci como Caesar Flickerman e Donald Sutherland como Presidente Snow.

A trama é estabelecida em uma época distópica, ou seja, pós-apocalíptica, no território de Panem, onde meninos e meninas de 12 a 18 anos devem participar dos Jogos Vorazes, um evento anual televisionado na qual os "tributos" (participantes) precisam lutar até a morte, a fim de que apenas um sobreviva, sendo este o vencedor da edição atual.

No Distrito 12, Katniss Everdeen se voluntaria para tomar o lugar de sua irmã mais nova, Prim, nos jogos, quando a mesma é escolhida na Colheita (sorteio dos nomes de quem participará dos Jogos naquele ano). Ao lado do seu companheiro masculino de mesmo distrito (como são nomeados os estados de Panem), Peeta Mellark, Katniss é enviada à Capital (Centro da Nação) para ser treinada em consequência do evento, com a ajuda de Haymitch Abernathy, um vencedor dos Jogos Vorazes. Durante os Jogos, Katniss

e Peeta precisam sobreviver a fim de retornarem ao lar, e isso significa fazer alianças com quem menos espera-se.

Jogos Vorazes estreou mundialmente em 23 de março de 2012, arrecadando US\$ 152,5⁴⁹ milhões em seu primeiro fim de semana, nos Estados Unidos, onde US\$ 25 milhões deu-se apenas com as exibições feitas à meia-noite, e superando as estimativas do mercado, que estavam entre 120 e 125 milhões⁵⁰. O longa-metragem ultrapassou os filmes da saga Crepúsculo: Lua Nova (US\$ 142,8 milhões), Amanhecer – Parte 1 (US\$ 138,1 milhões), Crepúsculo (US\$ 69,6 milhões) e Eclipse (US\$ 64,8 milhões). O filme chegou a assumir a terceira maior abertura da história, mas hoje assume a décima segunda posição. Além disso, obteve o melhor resultado da história para um filme que não seja uma sequência. A adaptação manteve-se na liderança por quatro semanas consecutivas.

No Brasil, Jogos Vorazes estreou em primeiro lugar obtendo cerca de R\$5.4 milhões em seu primeiro final de semana, levando 481 mil espectadores às salas de cinema, além de tornar-se a quarta melhor estreia no Brasil em 2012. Entretanto, após a estreia de Fúria de Titãs 2, na semana seguinte, o filme passou a quinta posição e ao segundo lugar nas bilheterias, aproximando-se do um milhão de espectadores.

O longa-metragem ganhou trinta e três prêmios⁵¹, entre eles, o de Melhor Filme no BAFTA Awards 2012; Melhor Atriz em um Filme de Ação para Jennifer Lawrence no Critics Choice Award 2013; Melhor Canção Para Filme por “Safe and Sound” no Grammy Awards 2013 e Melhor Performance Masculina para Josh Hutcherson, Melhor Performance Feminina para Jennifer Lawrence, Melhor Transformação na Tela para Elizabeth Banks e Melhor Luta no MTV Movie Awards 2012.

4.3 Em Chamadas

Em 2013 é lançado a sequência do primeiro filme, Jogos Vorazes: Em Chamadas, baseado na obra homônima escrita por Suzanne Collins. O longa-metragem é dirigido por Francis Lawrence, e protagonizado por Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Woody Harrelson, Lenny Kravitz, Elizabeth Banks, Stanley Tucci, Donald Sutherland e Willow Shields, que reprisam seus papéis anteriores, além das adições de

⁴⁹ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/movies/?id=hungergames.htm>; Acesso em: 18 nov. 2016

⁵⁰ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-100171/>; Acesso em: 18 nov. 2016

⁵¹ Disponível em http://www.imdb.com/title/tt1392170/awards?ref_=tt_awd; Acesso em: 18 nov. 2016

Sam Claflin como Finnick Odair, Jena Malone como Johanna Mason, Jeffrey Wright como Beetee e Philip Seymour Hoffman como Plutarch Heavensbee.

Após a artimanha de Katniss Everdeen e Peeta Mellark ao final do último Jogos Vorazes, Panem entrou em um estado de pandemônio. Na Capital, a atitude dos tributos foi encarada como uma demonstração de amor. Nos distritos, instaurou-se uma rebelião contra o cruel governo que controla o País. Sob coação do próprio Presidente Snow, Katniss e Peeta terão que acalmar a população em sua turnê da vitória e convencer a todos que estão realmente apaixonados. Mas o Massacre Quaternário (uma edição reformulada dos Jogos Vorazes, que ocorre a cada 25 anos) promete mudar o destino dessa nação.

Em Chamas chegou aos cinemas norte-americanos em 22 de novembro de 2013, como a sexta melhor estreia⁵², onde hoje assume o décimo primeiro lugar, e arrecadando US\$158 milhões⁵³ no fim de semana, superando seu antecessor, Jogos Vorazes (US\$ 152, 5 milhões) e todos os filmes da saga Crepúsculo, incluindo o último filme da série, Amanhecer – Parte 2 (US\$ 141 milhões). O filme é a melhor estreia no mês de novembro de todos os tempos⁵⁴.

No Brasil, o longa estreou antes do resto do mundo, em 15 de novembro de 2013, levando 1,05 milhão de espectadores aos cinemas no primeiro fim de semana, desbancando Thor: O Mundo Sombrio, além de conquistar a quinta posição como a melhor estreia do ano⁵⁵. Dez dias depois, Em Chamas superou toda a arrecadação de Jogos Vorazes no país.

Em Chamas ganhou vinte e um prêmios⁵⁶, entre eles, o Saturn Award 2013 de Melhor Figurino; o Empire Award 2014 de Melhor Suspense; o Hollywood Film Award 2014 de Música do Ano por “Atlas” e o MTV Movie Award 2014 de Filme do Ano, Melhor Performance Masculina para Josh Hutcherson e Melhor Performance Feminina para Jennifer Lawrence.

4.3 A Esperança – Parte 1

Dois filmes se inspiram no terceiro livro da trilogia: Jogos Vorazes: A Esperança - Parte 1, que é baseado na primeira parte do último volume da série escrito por Suzanne Collins, e chegou aos cinemas em novembro de 2014. O penúltimo longa-metragem da

⁵² Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-104609/>; Acesso em: 18 nov. 2016

⁵³ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/alltime/weekends/>; Acesso em: 18 nov. 2016.

⁵⁴ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/alltime/weekends/month/?mo=11&p=.htm>; Acesso em: 18 nov. 2016

⁵⁵ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-104580/>; Acesso em: 18 nov. 2016

⁵⁶ Disponível em http://www.imdb.com/title/tt1951264/awards?ref_=tt_awd; Acesso em: 18 nov. 2016

saga foi dirigido por Francis Lawrence e estrelado por Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Woody Harrelson, Sam Claflin, Philip Seymour Hoffman, Donald Sutherland, Mahershala Ali como Boggs, Natalie Dormer como Cressida e Julianne Moore como a Presidente Alma Coin.

Em *A Esperança – Parte 1*, Katniss Everdeen conseguiu sobreviver duas vezes a terrível arena (campo) dos Jogos Vorazes. Entretanto, sua conduta contribuiu para uma revolução contra a Capital. Após a mesma bombardear o Distrito 12, Katniss refugia-se no, até então extinto, Distrito 13. Sob a liderança da presidente Alma Coin. Agora, Katniss precisa escolher entre salvar a si mesma ou o povo de Panem contra a opressão da Capital. Para isso acontecer, Katniss torna-se o "Tordo", (o principal símbolo da revolução) enquanto luta para salvar Peeta (sequestrado no fim do Massacre Quaternário) e sua nação.

Nos Estados Unidos, *A Esperança – Parte 1*, que estreou em 21 de novembro de 2014, somou US\$121,8 milhões e conquistou o título de segundo melhor lançamento de 2014, desbancando *Transformers: A Era da Extinção*, que fez US\$100 milhões no seu fim de semana de estreia. Apesar do admirável desempenho, a arrecadação foi inferior aos longas anteriores da série: *Em Chamas* (US\$158 milhões) e *Jogos Vorazes* (US\$152 milhões)⁵⁷. Entretanto, o longa-metragem conseguiu ultrapassar os números do maior sucesso do ano até então, *Guardiões da Galáxia* (US\$333,1 milhões), enquanto a adaptação atingiu US\$337,1 milhões⁵⁸.

Já no Brasil, cuja estreia deu-se em 19 de novembro de 2014, o filme, que foi exibido em circuito recorde, com quase 1400 salas, levou 1,8 milhão de pessoas aos cinemas. O resultado é bastante superior ao segundo longa da franquia, *Jogos Vorazes - Em Chamas*, que registrou 1,05 milhão de espectadores durante o lançamento⁵⁹. Ultrapassando a marca de quatro milhões de ingressos vendidos⁶⁰, a adaptação liderou as bilheterias brasileiras por quatro semanas consecutivas.

A Esperança – Parte 1 arrecadou dezesseis prêmios, entre eles, o Kids Choice Award 2015 de Filme Favorito e Estrela Masculina de Ação Favorita; o Teen Choice Award 2015 de Melhor Filme: Sci-Fi/Fantasia, Melhor Ator: Sci-Fi/Fantasia para Josh Hutcherson e Melhor Atriz: Sci-Fi/Fantasia para Jennifer Lawrence; e o MTV Movie

⁵⁷ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-110518/>; Acesso em: 19 nov. 2016

⁵⁸ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/alltime/domestic.htm>; Acesso em: 19 nov. 2016

⁵⁹ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-110490/>; Acesso em: 19 nov. 2016

⁶⁰ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-110783/>; Acesso em: 19 nov. 2016

Award 2015 de Melhor Momento Musical para Jennifer Lawrence por “The Hanging Tree” e Melhor Transformação na Tela para Elizabeth Banks⁶¹.

4.4 A Esperança – O Final

Jogos Vorazes: A Esperança - O Final é o último filme da franquia baseada na série homônima escrita por Suzanne Collins. Francis Lawrence retorna como diretor, além dos atores protagonistas Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Woody Harrelson, Sam Claflin, Philip Seymour Hoffman, Donald Sutherland, Julianne Moore, e das novas atrizes como Patina Miller, que interpretará a Comandante Paylor, Michelle Forbes como a Tenente Jackson e Gwendoline Christie com a Comandante Lyme.

Baseado na última parte do livro A Esperança, O Final apresenta Panem em completa guerra contra o domínio da Capital. Katniss, Gale, Finnick e Peeta lideram a resistência contra o governo do Presidente Snow. Eles arriscam suas vidas em uma missão para retirar o tirano líder do poder. Em meio aos eventos, Katniss precisará lidar com escolhas, inimigos e perdas.

A Esperança – O Final estreou nos Estados Unidos em 20 de novembro de 2015, onde arrecadou US\$102 milhões no seu primeiro fim de semana, um desempenho de US\$ 20 milhões a menos que Jogos Vorazes: A Esperança - Parte 1 no mesmo período⁶². Ainda assim, o filme conquistou a sétima maior abertura de 2015⁶³, permanecendo no topo das bilheterias por quatro semanas seguidas. No total, o longa angariou US\$281,7 milhões.

No Brasil, cuja estreia foi em 18 de novembro de 2015, a adaptação conquistou a sexta melhor abertura do ano em renda, com R\$ 20,8 milhões, e 1,3 milhão de espectadores. Entretanto, o público total, mesmo contabilizando os 300 mil presentes na pré-estreia no dia 17, foi inferior ao do longa anterior, A Esperança - Parte 1⁶⁴. O filme não conseguiu bater o recorde de público no Brasil, pertencente ao penúltimo filme e seus 4,8 milhões de espectadores, contabilizando apenas 4,1 milhões⁶⁵.

O último filme da série Jogos Vorazes conquistou dezessete prêmios, entre eles, o Críticos de Cinema Online Portuguese Awards 2016 por Melhor Cena ou Sequência; o Hollywood Music In Media Awards (HMMA) 2015 de Melhor Trilha Original – Filme de

⁶¹ Disponível em http://www.imdb.com/title/tt1951265/awards?ref_=tt_awd; Acesso em: 19 nov. 2016

⁶² Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-117496/>; Acesso em: 22 nov. 2016

⁶³ Disponível em <http://www.boxofficemojo.com/yearly/chart/?yr=2015&p=.htm>; Acesso em: 22 nov. 2016

⁶⁴ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-117468/>; Acesso em: 22 nov. 2016

⁶⁵ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-118132/>; Acesso em: 22 nov. 2016

Sci-Fi/Fantasia e Melhor Música/Trilha Sonora – Trailer; o Kids' Choice Awards 2016 de Atriz de Cinema Favorita para Jennifer Lawrence; e o MTV Movie Award 2016 de Melhor Herói ou Heroína para Jennifer Lawrence⁶⁶.

⁶⁶ Disponível em http://www.imdb.com/title/tt1951266/awards?ref_=tt_awd; Acesso em: 22 nov. 2016

5. CONCLUSÃO

O cinema, ou a sétima arte, ainda é uma opção de entretenimento e diversão para grande parte da população. Mas, para determinados cinéfilos, é tratada como uma religião, algo a ser adorado e venerado. Não é à toa que premiações cinematográficas como Oscar, Screen Actors Guild Awards, BAFTA Awards, Globo de Ouro, MTV Movie Awards, entre outras, é sucesso de telespectadores e aguardadas por muitos ao longo dos 365 dias do ano.

Mesmo com o advento da televisão e seus respectivos produtos, como novelas e seriados televisivos, o cinema não perdeu seu espaço no mundo do entretenimento. Pelo contrário, cresce cada vez mais. O fato de diversas películas serem televisionadas, expande o universo cinematográfico, de forma a atingir e conquistar públicos que não estejam familiarizados ou desconheçam o produto, e acabem identificando-se com a mesma.

As atuais plataformas de streaming, como Netflix, HBO Go e a Amazon Home Video são tratadas por muitos como concorrentes do cinema, mas tem a mesma finalidade que a televisão: divulgar e popularizar diversos longas-metragens e suas respectivas franquias. Entretanto, determinados assinantes preferem a comodidade, ou seja, aguardar a chegada do filme no serviço ao invés de assisti-la em primeira mão no cinema. Ainda assim, a grande maioria ainda prefere conferir a película na data/semana de lançamento.

As grandes sagas cinematográficas originam-se de séries literárias que alcançaram notabilidade e sucesso no universo literário, fazendo com que produtoras cinematográficas quisessem comprar seus direitos e adaptá-los para o cinema, visando reconhecimento e lucro ainda maior.

Seus expectadores, cada vez mais jovens, são os maiores contribuintes, tanto no aspecto literário quanto no cinematográfico, pois são esses que vão as livrarias garantir o exemplar de sua(s) série(s) favorita(s), e esperam ansiosamente pela adaptação, desde a notícia da compra dos direitos até o dia em que a obra cinematográfica chega aos cinemas.

A fidelidade para com a obra original é altamente imprescindível para o bom desempenho de uma série cinematográfico. Isso não apenas satisfaz a audiência já cativa, ou seja, aqueles que leram os livros, mas também um novo público, além da crítica especializada, cuja opinião influencia na divulgação da série.

No caso da série Harry Potter, além de uma vasta arrecadação monetária, recordes de bilheteria, prêmios e críticas positivas à cerca de seus filmes, em 2013, foi anunciado que a Warner Bros, distribuidora responsável pelos filmes Harry Potter, tinha decidido dar continuidade ao mundo mágico criado por J. K. Rowling, investindo na produção de Animais Fantásticos e Onde Habitam.

A notícia de que o *spin-off* (derivado) da saga Harry Potter, baseado na obra de mesmo nome escrito por Rowling, causou uma agitação entre os fãs da saga, pois isso significava que eles “retornariam” ao universo inicialmente apresentado Harry Potter, do qual ficaram “órfãos”, em pouco tempo. O longa-metragem estreou em novembro de 2016 quebrando recordes de bilheteria e público e garantindo mais quatro filmes anunciados pela autora no mesmo mês.

Este acontecimento mostra o quanto a popularidade e sucesso de uma série influencia a produção de outros, pois os estúdios tomam ciência do quanto são rentáveis e populosos, e decidem explorar o tema ao máximo que conseguirem.

A Lionsgate, distribuidora responsável pela série Jogos Vorazes, anunciou que, em futuro próximo, pretende investir em novos filmes da série envolvendo determinados personagens coadjuvantes. Ou seja, eles tem a intenção de lucrar ainda mais, pois sabem que além do público já cativo, que certamente retornará, há uma nova audiência a ser conquistada.

Entretanto, nem todas as adaptações literárias voltadas para o público infanto-juvenil e jovem adulto tiveram a mesma recepção que as grandes séries mencionadas no terceiro capítulo. Por exemplo, as sagas Percy Jackson e Divergente tiveram suas sequências canceladas e migradas para o âmbito televisivo, respectivamente.

Além dessas, há séries onde apenas uma obra literária foi adaptada para o cinema. Eis o caso de Os Instrumentos Mortais: Cidade dos Ossos. O longa-metragem é baseado no primeiro de seis livros, escritos por Cassandra Clare. A arrecadação monetária do mesmo não atingiu as expectativas, e fez com que o estúdio responsável, a Sony Pictures, cancelasse a produção do segundo filme, anunciado antes mesmo da estreia do primeiro. Entretanto, os direitos da série foram comprados novamente, e o canal americano Freeform adapta-os, até o momento, como uma série de TV intitulada Shadowhunters, exibida no Brasil pela Netflix.

Outro exemplo é a série Academia de Vampiros, composta por seis livros escritos pela autora Richelle Mead. A adaptação do primeiro e único filme também não

atingiu as expectativas, e arrecadou apenas 15 milhões de dólares, nem chegando a ser exibido nos cinemas de diversos países.

Atualmente, *Maze Runner* é a única série que encontra-se em produção, pois o último filme da trilogia ainda será lançado. Entretanto, comparado a três anos atrás, percebe-se uma decadência na adaptação de sagas literárias para o cinema, pois apenas as séries *A Seleção* e *A Maldição do Tigre*, escritos por Kiera Cass e Colleen Houck, respectivamente, foram anunciadas. Mas, até o momento, não há nada concreto sobre o processo de desenvolvimento das mesmas.

Concluindo, a adaptação de séries literárias para o mercado cinematográfico ainda pode crescer bastante, mas não tanto quanto nos últimos anos. Entretanto, é improvável as futuras produções atinjam ou superem as arrecadações monetárias e recordes conquistados pelas sagas *Harry Potter*, *Crepúsculo* e *Jogos Vorazes*, e/ou venham a ter a mesma notabilidade e reconhecimento.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUNN, George A.; MICHAUD, Nicolas **Jogos Vorazes e a Filosofia**. Rio de Janeiro, Ed. Best Seller, 2013, 322 p.

EGAN, Kate **Jogos Vorazes - Em Chamas - Guia Oficial do Filme**. Rio de Janeiro, Ed. Prumo, 2013, 128 p.

The Hunger Games Official Illustrated Movie Companion. New York, Ed. Scholastic US, 2012, 160 p.

FREITAS, Rafael **Cinema sob Medida – Satisfações e Expectativas na Recepção Cinematográfica** In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Fortaleza, 2012.

DUTRA, Daniel Iturvides. **Literatura de Ficção-científica no Cinema: A Transposição para a Mídia Fílmica de A Máquina do Tempo de H.G. Wells**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2009.

BUZETTI, Emerson; SILVA, Francielle Forte da; SILVA MARTIN, Ludiéli Felício. **Crepúsculo: do romance ao filme** In: VII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICASÓLETRAS - Estudos Linguísticos e Literários. 2010. Anais... UENP - Universidade Estadual do Norte do Paraná - Centro de Letras, Comunicação e Artes. Jacarezinho, 2010. ISSN - 18089216. p. 782 - 792

FORTES, Keynes. **Relações entre Valores Pessoais e Preferências por Categorias de Filmes**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

MCQUAIL, Denis. **Teoria da Comunicação de Massas**. Porto Alegre, Ed. Penso, 2013, 556 p.

HUTCHEON, Linda **A Theory of Adaptation**. New York, Ed. Routledge, 2012, 304 p.

STAM, Robert; BURGOYNE, Robert; FLITTERMAN-LEWIS, Sandy **Nuevos Conceptos de la Teoría del Cine: Estructuralismo, Semiótica, Narratología, Psicoanálisis, Intertextualidad**. Barcelona, Ed. Paidós Iberica, 1999, 272 p.

CURI, Pedro Peixoto. **Risos, gritos e lágrimas: assistindo e reagindo à saga Crepúsculo** In: Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, 2010.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico – a opacidade e a transparência**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977, 212 p.

BOGDANOVICH, Peter. **Afinal, quem faz os filmes**. São Paulo, Companhia das Letras, 2000, 984 p.

SHIRKY, Clay. **A Cultura da Participação**. Rio de Janeiro, Zahar, 2011, 213p.

FREIRE FILHO, João (Org.); BORELLI, Silvia (Org.). **Culturas juvenis no século XXI**. São Paulo: EDUC, 2008.

FREIRE FILHO, João (Org.); HERSCHMANN, Micael (Org.). **Novos rumos da cultura da mídia: indústrias, produtos, audiências**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

GRESH, Lois. **Hunger Games – A filosofia por trás dos Jogos Vorazes**. São Paulo, Leya, 2012, 216 p.

Pesquisa Datafolha revela os hábitos dos espectadores de cinema. Disponível em <http://www.moviecom.com.br/news.php?idnoticia=104548>. Acesso em: 30 nov. 2016.

SANTANA, Ana Lucia. **Distopia na Literatura**. Disponível em <http://www.infoescola.com/literatura/distopia-na-literatura/>. Acesso em: 29 nov. 2016

Manifestantes imitam gesto de ‘Jogos Vorazes’ e são detidos na Tailândia. Disponível em <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/11/manifestantes-imitam-gesto-de-jogos-vorazes-e-sao-detidos-na-tailandia.html>. Acesso em: 30 nov. 2016

SETARO, André. **Adaptação de literatura para cinema: conflito de linguagens**. Disponível em <http://entretenimentope.terra.com.pe/oscar/2009/interna/0,,OI4587175EI11347.html>. Acesso em: 08 nov. 2016

Referências eletrônicas

Box Office Mojo: <http://www.boxofficemojo.com/>

Imdb – Movies, TV and Celebrities: <http://www.imdb.com/>

Adorocinema: <http://www.adorocinema.com/>

Distrito 13: <http://www.distrito13.com.br/>